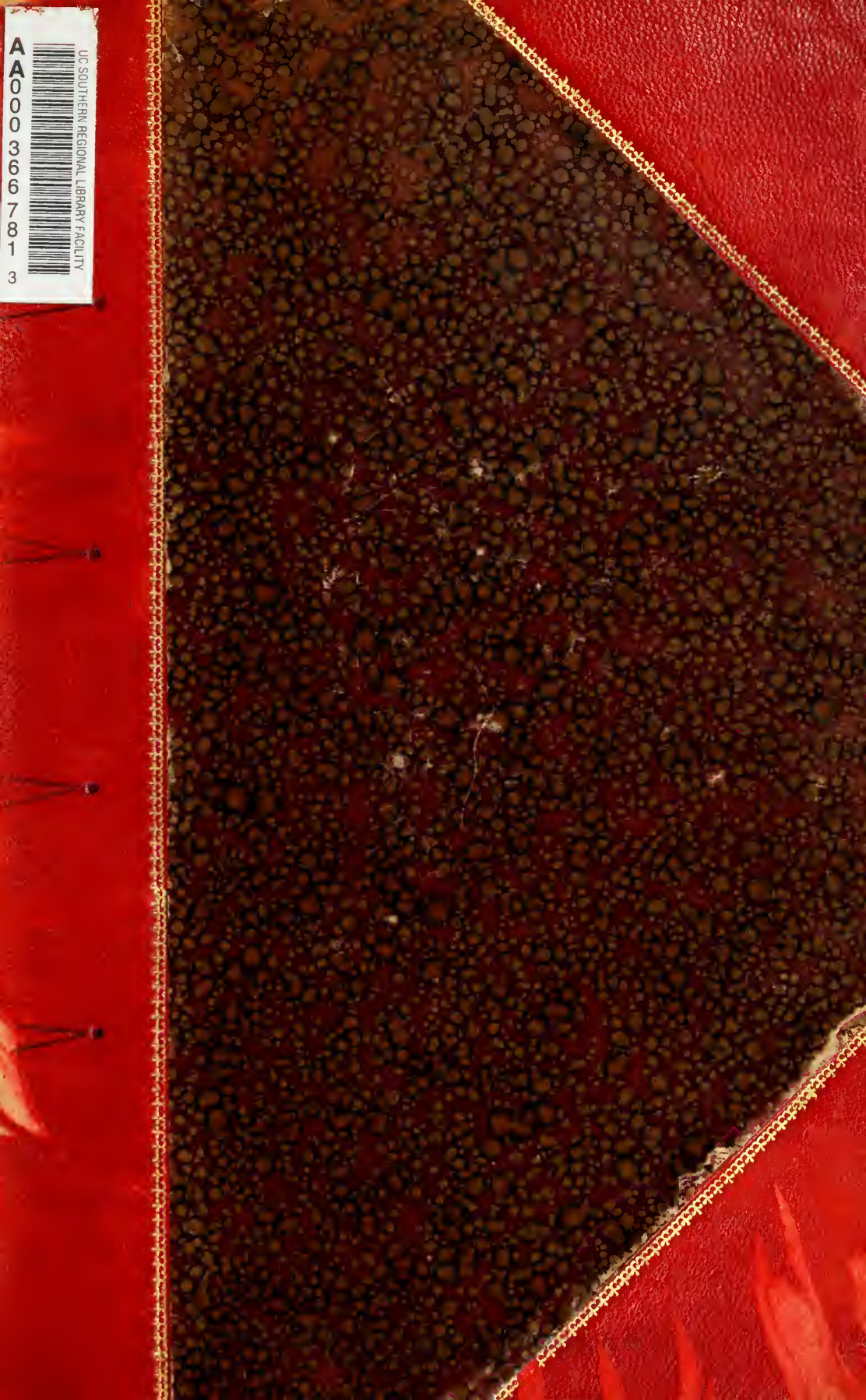


A  
A  
0  
0  
3  
6  
6  
7  
8  
1  
3



UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY





THE LIBRARY  
OF  
THE UNIVERSITY  
OF CALIFORNIA  
LOS ANGELES



Digitized for Microsoft Corporation  
by the Internet Archive in 2008.

From University of California Libraries.

May be used for non-commercial, personal, research,  
or educational purposes, or any fair use.

May not be indexed in a commercial service.

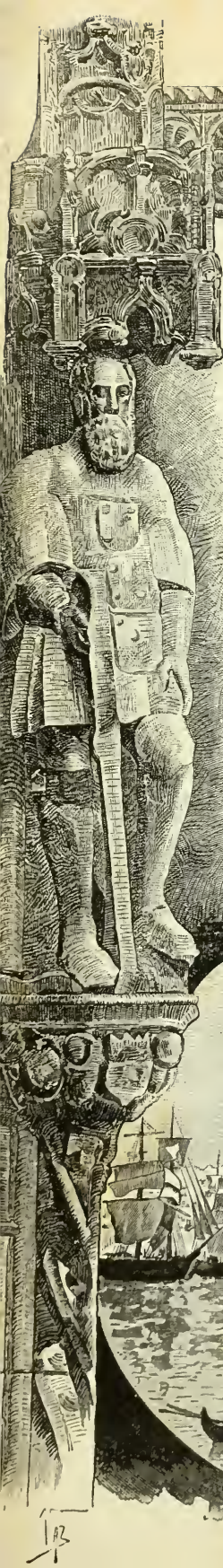












# FABULAS DE LOQMÁN

VERTIDAS EM PORTUGUEZ

E PARAPHRASEADAS EM

VERSOS HEBRAICOS

POR

JOSÉ BENOLIEL

S. S. G. L.

E REVISTAS PELO

GRÃO-RABBINO L. WOGUE





FABULAS DE LOQMÁN



QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA INDIA

CONTRIBUIÇÕES  
DA  
SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

---

# FABULAS DE LOQMÁN

---

VERTIDAS EM PORTUGUEZ

E PARAPHRASEADAS EM

VERSOS HEBRAICOS

POR

JOSE BENOLIEL

S. S. G. L.

E REVISTAS PELO

GRÃO-RABBINO L. WOGUE



LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1898



PJ  
7680  
L4678  
1898

À SAUDOSA MEMORIA  
DO  
GRÃO-RABBINO LAZARO WOGUE  
meu sempre chorado Mestre e amigo inolvidavel

ל"ב"ג





## PREFACIO

Restam bem poucas (41 apenas) das Fabulas attribuidas a Loqmán, o celebre e lendario sabio arabe, que mereceu especial menção no Alcorão, o livro sagrado dos Musulmanos (sura 31, vers. 11), e essas estão desde muito traduzidas em numerosos idiomas, e diffundidas e adoptadas nas escolas de varios paizes europeus para o ensino da lingua arabe.

Depois de tanto quanto tem sido escripto ácêrea do Fabulista arabe, e principalmente depois do estudo de inexcêdível erudição com que o eminente orientalista René Basset abrilhantou a sua traducção das mesmas Fabulas em dialectos norte-africanos, seria presumpção da minha parte insistir mais neste assumpto, que, no fim de contas, só conduz a conjecturas problematicas e conclusões negativas. Com effeito, nem se sabe quem tenha sido o Loqmán, nem onde õu quando viveu, nem se é o auctor das Fabulas que lhe attribuem, nem se foi arabe sequer.

Das Fabulas em si, do seu valor litterario, escusado é tambem falar: o leitor lhes saberá apreciar a singelleza e profundidade. Direi sómente duas palavras ácêrea do meu trabalho, que, destinado na origem ao 10.º Congresso de Orientalistas, que devia realizar-se em Lisboa em 1892, só agora ponde ver a luz da publicidade.

O texto arabe de que me servi para esta obra é o que foi publicado pelo insigne arabista francez Augusto Cherbonneau.

A minha traducção portugueza, revista pelo illustre polyglotta e meu excellento amigo, sr. Gonçalves Vianna, ha de ainda resentir-se de muitas pechas inevitaveis em consequencia da resolução que tomei de cingir-me o mais possivel á lettra do texto, cuja construcção e syntaxe são tão differentes da nossa.

Para a paraphrase em versos hebraicos, desprendi-me da concisão demasiado arida da prosa arabe do texto e só aproveitei o assumpto e o conceito, revestindo-os de formas mais em harmonia com o character da lingua hebraica e com os predicados da poesia.

As regras de metrica que adoptei são quasi sempre analogas ás da portugueza, isto é, a divisão syllabica rigorosa do verso, as cesuras correspondentes ao tamanho d'este, as differentes especies de estrophes, a rima, ora emparelhada, ora alternada, etc.

Em varios casos, distribui os versos hebraicos por modo que houvesse dois graves, seguidos ou cruzados por dois agudos.

Os versos do soneto correspondente á fabula 35.<sup>a</sup> estão construidos de maneira que a tonica se repita de duas em duas syllabas. Cada pé, por consequinte, fica composto de

tres syllabas, a primeira e a terceira phoneticamente fracas, a segunda predominante. O verso é de cinco pés<sup>1</sup>.

Sabido é que nada definitivo se tem apurado até hoje a respeito das minuciosidades da arte poetica da Biblia. No entanto não podem deixar de reconhecer-se nos versos das Escripturas umas proporções, uma medição<sup>2</sup>, quasi sempre cadencialmente regular, assim como pausas ou cesuras pouco mais ou menos equidistantes, e, sobretudo, o signal distinctivo, o cunho mais original e typico de toda a poesia hebraica— o parallelismo. Não podendo resistir á tentação de apresentar um fac-simile d'este genero, esforcei-me por compôr a primeira fabula num metro de dimensões e cadencia analogas ás dos versos do livro de Job, ajuntando-lhe, porém, a rima, e uniformizando a extensão syllabica.

---

<sup>1</sup> Esta classificação das syllabas não concorda exactamente com a que as grammaticas costumam dar das vogaes breves e das vogaes longas. Também não é do valor intrinseco das vogaes em si que eu aqui trato. Refiro-me sómente á duração phonetica relativa, que as syllabas offerecem ao concorrerem num só vocabulo, ou em varios vocabulos seguidos, debaixo da influencia da predominante. A theoria dos que, considerando a lingua hebraica como morta e sepultada, põem em duvida o valor quantitativo das suas syllabas, assim como a sua verdadeira accentuação e entoação, não vem aqui ao caso. Eu uso da lingua hebraica em conformidade com a sua pronunciação actual (entre os sepharadins), e assim é, se me não engano, que se pratica com as outras linguas.

<sup>2</sup> Submettendo as Lamentações de Jeremias a uma medição syllabica, encontrei, depois de repetidas tentativas, que este poema está escripto em tercetos de versos de doze syllabas como os nossos alexandrinos, com as cesuras e pausas normalmente dispostas, e com poucas excepções que se podem attribuir a erros de copia ou de vocalização. Reservo-me para dar mais tarde uma completa demonstração d'este facto.

Emfim, para não excluir d'este quadro o famoso verso hybridado inventado pelos poetas hebreus de Hespanha da Edade-Media, verso que contribuiu não pouco para a deturpação e extincção da genuina poesia hebraica, antepuz ás Fabulas um prologo versificado por esse methodo e cujo unico merecimento é, a meu ver, o de satisfazer ás exigencias pueris de uma metrica diametralmente opposta ao genio da Biblia. A arte d'estes versos consiste em dispôr as palavras por forma que um *xeva* ou um *hataph*, i. é, uma vogal nominalmente brevissima, seja seguida ou precedida por uma, duas, tres vogaes sonoras (breves ou longas), desaccertada adaptação ao hebraico do jambo, espondeu, dactylo, etc., dos Gregos e dos Latinos! Se, ao mênos, esse trabalho insano dêsse em resultado uma cadencia, um *rhythmo* qualquer ao verso . . . mas pelo contrario, tirando-lhe a liberdade do andamento proprio da lingua, sem modificar sensivelmente a quantidade dos sons, — pois que hoje, como então, de facto, se não grammaticalmente, cabe ao *hataph* e ao *xeva* mobil a mesma quantidade que a outra vogal qualquer (excepto a tónica) — esse trabalho, ingrato por demais, só serviu para dar aos versos a mais fastidiosa monotonia, e obrigar o poeta a centos de licenças contra a grammatica e as proprias regras prosodicas <sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A poesia conhecida pela designação de אָרֹן עוֹלָם, por exemplo, e citada geralmente como modelo do genero, além de muitos erros de linguagem e de prosodia, em quatorze versos apenas, conta 24 pés começados pela conjunção וְ, sete pela preposição בְּ, 6 por אֶ e outras tantas por הַ igualmente preposições; 43 pés iniciados por conjunções e preposições sobre 56 pés de que constam ao todo os 14 versos!

O leitor poderá, auxiliado pelas notas e referencias, que acompanham todo o texto hebraico, verificar que, não só me absteve systematicamente (salvo em um ou dois casos) do que é costume chamar-se licenças poeticas, mas que, sobretudo, evitei com cuidado o estylo post-biblico.

Num vocabulario de mais de mil e quinhentos significados, tres ou quatro palavras, se tanto, não são puramente biblicas.

Se algum merecimento houver na minha paraphrase hebraica deve-se todo attribuir aos preciosos conselhos do meu querido mestre e amigo, o Grão-Rabbino e eminente sabio Lazaro Wogue, cuja recente morte vein encher-me de profunda magua, e a cuja saudosa memoria offereço este livro, como testemunho de gratidão, de affecto e de respeito.



امثال ومعانى للقمان الحكيم ترجمها عن العربية الى البرتغالية  
والى العبرانية الفقيه يوسف بن عوليال

---

חירות ומשלים ללוקמן  
חכם מכל בני תימן  
אשר במדה ובמשקל  
הליץ מלשון ישמעאל  
ליהודית ושפת פורהוקל  
הדל יוסף בן עולייל :





## אל הקורא

אַחַנָּה נָא לֵךְ קוֹרְאִי  
יָרִיד נֶפֶשׁ נְגִינוֹתַי .  
תְּבוֹאֶתַי אֶמְדֵם לֵךְ  
בְּמִנְחַת שֵׁי וְחִירוֹתַי .  
בָּמוֹ לָקוּ וְצוֹ לָצוּ  
מִתְּבִנּוֹת מְלִיצוֹתַי .  
לְשִׁקּוּלִים הֵם בְּמֵאוֹנֵינוּם  
מִשְׁלֵי גַם זְמִירוֹתַי :

בְּבִיעֵי חַן מְלֵאִים קִשְׁטָא  
יְהִי שִׁירֵי לְחֶבֶד .  
רְבִיד זָקֵב גְּלוּל חֲרוּץ  
צְפִירַת הוֹר לְרֵאשֶׁף .  
דְּעָה חֶקְמָה וְתוֹכַחַת  
בְּאוֹר עֵנָה לְעִינֶיךָ .  
תְּנֶה בִּינָה וְתוֹשִׁיָה  
עֲרוֹכוֹת הֵן לְפָנֶיךָ :

תֵּלֵא מוֹסֵר וְנִכָּה אֶת  
 נְתִיבוֹת אִישׁ בְּכֹל שְׁעָר .  
 צָרוּר הַמֵּר אֶתִּי הַמֵּצֵא  
 נְאֻם אֲרִגָּה וְגוֹר גַּעַר .  
 וְכֹל מִנְּהָ תִּכְבֵּר כֵּה  
 לְלִמּוֹד חֵק לָמוֹ גַּעַר .  
 פָּקַח אֵזֶן וְהִשְׁמִיעַ קוֹל  
 צָכִי צוֹעֵק בְּכִי שְׁעָר :

זָאֵב תְּבִיט מִבְּקֵשׁ עַד  
 וְיִלְכֹד בְּרַעְיוֹ .  
 עֲבֹד הַלְּאָה וְכֹבֵד תִּרְאָה  
 וְשׁוֹר עוֹבֵד עֲבוּדָתוֹ .  
 תִּהְיֶה מִסְגֵּר הַלֵּם הַשׁוֹר  
 מִלְמַקֵּם אֶת פְּצִירָתוֹ .  
 סִבֵּר לְקַחְתִּי לְאִישׁ מוֹשְׁכִיל  
 וַיּוֹסֶף עַל תְּבוּנָתוֹ :

מְהֵרָה לִכְבֵּב וְתֵם גִּפְשׁ  
 וְדָר גָּא זֹאת לְטוֹבָה לִי .  
 נִכַּת אֵזֶן לִי לְמִקְרִיב לְךָ .  
 רָצָה גָא אֶת פְּרִי סִבְלִי .  
 וְהִי בְרוּר לְגִנְדָד  
 קָשִׁי נִטְלִי וְעַל סִבְלִי .  
 מְאוֹם בְּפֵר וְכֹל מִשְׁנֵה  
 וְעַל הַמֵּצֵא לְמִפְעָלִי :

כְּסִיל שָׁאג וְלֹא חִשַּׁד  
 עָלַי כְּלִין וְחִבְהֶתֶם .  
 לְבַקֵּשׁ אֶת שְׂנֵאוֹתַי  
 וְהַעֲבֵב כָּל מְזִמּוֹתָם .  
 וְכֹבֵד וְיִקַּר קְפִיתִי כִּי  
 כְּלֵב נִכְצָא עֲרוּגוֹתָם .  
 וְאַל-אֵרָא לְזוֹת נְהוּר  
 וְלֵל לְצִין וְרִגְשָׁתָם :



امثال ومعاني للقمان الحكيم \*

١ اسد وثوران

اسد مرّة خرج على ثورين فاجتمعا جميعا وكانا  
يسطحانه بقرونهما ولا يمكنانه من الدخول بينهما فانفرد  
بأحدهما وخذعه ووعده ألا يعارضه ان تخلى عن صاحبه فلما  
افترقا افترسهما جميعا \*

هذا معناه

انّ مدينتين اذا اتّفق على رأى واحد اهلهما فيأند لا  
يمكن منهما عدوّ فإذا افترقا هلكا جميعا \*

1. O leão e os dois touros

Um leão, uma vez, investiu contra dois touros. Ache-  
garam-se um ao outro e puseram-se a empurrá-lo com as  
hastes, impossibilitando-lhe a entrada por entre elles.

Afastou-se (o leão) com um delles e illudiu-o, prometten-  
do-lhe não molestá-lo se se desviasse do seu companheiro.

Mas, logo que se separaram um do outro, devorou-os a ambos.

Eis aqui a significação (dêste apologo):

Quando, em duas cidades, sabem pôr-se mutuamente de acôrdo os seus habitantes, não ha inimigo que possa contra ellas; mas, se se desunem, perecem ambas.

א אַרְוֵה וְצָמֵד בְּקָר

בְּמָרָם אֹר הָרִים נִשְׁמִיחַ<sup>1</sup>  
 וְהוֹפֵעַ שְׁמֹשׁ בְּשָׁמֹיִם<sup>2</sup>  
 לְעֵת לָכֶת יַעֲלֵי סֹלֵעַ<sup>3</sup>  
 לְשֹׁבֵר צְמֵאָם אֲלֵי כּוֹס<sup>4</sup>  
 עֹנְדֵנוּ לְיֹשׁ וְדָרַשׁ אֶקָּל<sup>5</sup>  
 וְאַרְחֹחִי וְיִלְכֹּת שְׁחַל<sup>6</sup>  
 וְנָעוּ אֱלוֹפִים בְּכֹי אָחוֹ<sup>7</sup>  
 צָמֵד בְּקָר עַל שְׂפַת נְחַל :  
 שֵׁם בַּחַד יִרְעוּ שְׂאֲנָנוּ<sup>8</sup>  
 מִיִּבְעוֹתָי שְׂקִים יִרְעוּ :  
 יִרְקֵן וְגַם דָּשָׂא וְיִלְחָכוּ<sup>9</sup>  
 נִבְשָׂם בְּחָצִיר וְשִׁבְעוּ :<sup>10</sup>  
 וְאֲלֵימֹו יִבְסַף לְמָרָף<sup>11</sup>  
 בְּן שְׁחִין עָתִיד לְכִידוֹר :<sup>12</sup>

1) A prep. בְּ adjuncta ao adv. מָרָם é uma redundancia poetica. Cf. Ex. i, 19; Ps. xc, 2; Is. lxvi, 7.—2) Reg. antes do v. Cf. Ps. xlv, 3; Is. xlii, 1; Prov. xxix, 11; xxxi, 19.—3) Job iii, 4; x, 22.—4) Gen. viii, 11; Esth., iv, 14.—5) Job xxxix, 1.—6) Ps. civ, 11.—7) Ps. civ, 21.—8) Job vi, 18.—9) Job vi, 5.—10) Gen. xli, 18.—11) Job iii, 18.—12) Num. xxii, 4.—13) Ez. vii, 19; Ps. lxxxviii, 4.—14) Job xxviii, 8.—15) Ps. xvii, 12.—16) Job xv, 24.

וְעִרְבוּ צָבָא וַחֲדוּן<sup>17</sup>  
 בְּלֵב וּבְתַקְוָה לְעֵדֶר :<sup>18</sup>  
 קַרְנֵימוּ מִצְנִיּוֹם חֲדוּת  
 בְּחִיץ וְרַמְיָה מִיַּמְרֵט :<sup>19</sup>  
 וּנְגָחוּ צָר בְּאוֹנָם<sup>20</sup>  
 הַדְרֵד נִגְדְּמוּ וַיֵּרֵט :<sup>21</sup>  
 וַיִּבְקְאוּהוּ לֹא וַיַּחֲכִלוּ<sup>22</sup>  
 מִכּוּהַ וְכִבְהַ וּבְעֵתוּהוּ :<sup>23</sup>  
 כִּן יוּכַל לְעֵבֵד בְּיַמּוֹ  
 בְּהוֹלָם פְּעַם פְּצַעוּהוּ :<sup>24</sup>  
 הָכִי אַרְוֶה תִּשׁוּב רִיקָם<sup>25</sup>  
 אִם תֵּאָסֵף מִבְּלִי עַד :<sup>27</sup>  
 שְׂמֵרְתָּ לְטָרְף חַנָּם<sup>28</sup>  
 הַאֵף תִּשְׁאֵג וְלֹא תִסְעֵד :<sup>29</sup>  
 בְּתִקְצָר וַיִּדַּד וַיִּנְרָאָה<sup>31</sup>  
 כִּי עַל צְקוּד פִּר הַיִּתְפַּלֵּן :  
 הַנְּמוּ בְּדַ וַיִּתְפַּלֵּן<sup>32</sup>  
 הַשׁוֹר בְּאַרְוֶה וַיִּתְמַלֵּם :<sup>33</sup>  
 מִצְוֹרֵד עָלִימוּ הַמַּר<sup>34</sup>  
 חוֹק אִפּוּא לְקָרֵב מִיַּתְּוִד :  
 מִיָּה אֵיִתְנִים כִּי תִסְלַף<sup>35</sup>  
 אוֹי מִי וַיִּהְיֶה הוּי רַב אֵתְד :<sup>36</sup>

17) I Sam. xvii, 2; Gen. xiv, 8.—18) I Chr. xii, 33.—19) Ez. xxi, 14, 33; I Reis vii, 45.—20) Ps. xlii, 6.—21) Num. xxii, 32.—22) Lament. ii, 2, 21; iii, 43.—23) Ex. ii, 12.—24) Is. xli, 7.—25) II Sam. i, 22.—26) Ps. civ, 22.—27) Gen. xlix, 27.—28) Job xxiv, 5.—29) Ps. civ, 15; I Reis xiii, 7.—30) Num. xi, 23.—31) Ps. lxxviii, 10.—32) I Reis xviii, 27.—33) Hab. i, 10.—34) Job xix, 6.—35) Job xii, 19.—36) Num. xxiv, 23; Is. xlv, 9.

הֵן כְּבִיר הַכְּלִיג הַתְּאֹשֵׁשׁ<sup>37</sup>  
 וּבְמִרְצוֹ חֶהָף יַעֲרְנוּ<sup>40</sup> :  
 בְּמִזְמוֹת קִלְבוֹ כָּרָא<sup>41</sup>  
 נִפְתָּל עַל גְּדוֹד וְגוֹדְנוּ<sup>43</sup> :  
 פִּיהוּ קִלְא מְרֻמוֹת וְהָדָ<sup>42</sup>  
 עַל שׁוֹר הַחֶלֶק שְׁפָתָיו<sup>45</sup> :  
 וַתִּבְחַשׁ לוֹ בַּחֲלָקוֹת<sup>47</sup>  
 אָרְבוּ וְשׁוֹם בְּכִלְיוֹתָיו<sup>48</sup> :  
 לוֹ מַעַל הַעֵד נְטִיחַ  
 אִם בְּיָדֵי תִסְגְּרוּהוּ<sup>49</sup> :  
 כִּי עָמַד אָמַת וְחָסַד  
 חָק וּבְרִית לְעַד אֲשִׁימָהוּ :  
 חֲמַר מִה יוֹשִׁיעַד זֶה  
 כִּי לָד רָעָה הָאֵלֶּה<sup>50</sup> :  
 בְּכִיד כִּי וַגַּל מִנִּי רַץ<sup>54</sup>  
 אִם תִּקְרָא וְהוּא יַעֲנֶה<sup>52</sup> :  
 אֵל תַּחֲשִׁבְנִי לְאוֹיֵב<sup>53</sup>  
 חֲנָדָ כְּמוֹם עֲמָדִי<sup>54</sup> :  
 חֲלַף וְהָיִיתִי מְצָק<sup>55</sup>  
 אֶדָּ מִגֹּן צָרִי בְּיָדִי<sup>56</sup> :  
 בְּכָה הִטְהֵוּ בְּלִקְחוֹ<sup>57</sup>  
 בְּנִפְתַּח חֲלָק אֲמָרְיוֹ :

37) Job x, 20.—38) Is. xlvi, 8.—39) Job xvi, 3.—40) Is. xlii, 13.—41) Neh. vi, 8.—42) Gen. xxx, 8.—43) Gen. xlix, 19.—44) Ps. x, 7.—45) Ps. v, 10.—46) II Sam. xxii, 45.—47) Dan. xi, 32.—48) Jer. ix, 7.—49) I Sam. xvii, 46.—50) Ps. xci, 10.—51) Job ix, 25.—52) Prov. xxi, 13.—53) Job xii, 24.—54) Deut. xxxii, 34.—55) Job xi, 15.—56) Gen. xiv, 20.—57) Prov. vii, 21.



וּנְשָׂטָה מֵעַל אָחִיו פִּתְאֹם <sup>58</sup>  
 וְלֹא הִבִּיט לְאַחֲרָיו :  
 הַנִּיר הַנּוֹף כְּפִיר רַעְיָה <sup>59</sup>  
 עֵינָיו כְּאֵשׁ הַפִּיץ שָׂבִיב : <sup>60</sup>  
 לְקוֹל רַעַשׁ שִׁאֲנָתוֹ <sup>61</sup>  
 תִּרְעַד חִתּוֹ אֶרֶץ סָבִיב :  
 נִתָּר עַל שׁוֹר וַיִּנְתְּהוּ <sup>62</sup>  
 נֶסֶק רֹאשׁוֹ וַיִּפְרָקְנוּ : <sup>64</sup>  
 וּפְרִיץ חִיּוֹת חָשׂ עַל רַעְהוֹ <sup>65</sup>  
 וַיִּפְצֹצֵצוּ וַיִּפְרָקְרְנוּ : <sup>66</sup>  
 מִחֲקִיו שָׁמְחוּ אֲפִיקִים <sup>67</sup>  
 וַיָּנוּס אָבֵר מִגְּנָהִם : <sup>69</sup>  
 הוֹמִיכוּ רוּעֵי עֲמִינִים <sup>70</sup>  
 כְּנֹד פִּשְׁעִים וְחִבְלֹתָם : <sup>71</sup>  
 הֵן אָבִיר מִשַּׁל קַרְמוֹנֵי <sup>72</sup>  
 טוֹבִים לְשָׁנִים מֵאַחָר <sup>73</sup>  
 כִּי אִם וַתִּקְפְּנוּ אוֹיֵב <sup>73</sup>  
 אִישׁ בְּאַחֲהֵו וַתִּאָּחֵד :  
 גַּם לְאֵם בְּלֵאֵם יִאָּחֵד <sup>74</sup>  
 וְכָד הוֹלֵךְ שָׂפֵי חֵלֶשׁ : <sup>75</sup>  
 וְדַע לָךְ כִּי לֹא וַתִּתֵּק <sup>73</sup>  
 מִחֵר הַחוּט הַמִּשְׁלֵשׁ :

58) Prov. iv, 15; vii, 25.—59) Job xxxix, 19.—60) Job xviii, 5.—61) Nah. iii, 2; Job xli, 21.—62) Lev. xi, 21.—63) Ex. xxix, 17; Juiz. xix, 29.—64) Zach. xi, 16.—65) Is. xxxv, 9.—66) Job xvi, 12.—67) Job ix, 13.—68) Job xii, 21.—69) Job xi, 20.—70) Job xxiv, 24.—71) Job viii, 4.—72) I Sam. xxiv, 14.—73) Eccl. iv, 9.—73) Eccl. iv, 12.—74) Gen. xxv, 23.—75) Num. xxiii, 3.—73) Eccl. iv, 12.



## ٢ غزال

إيل يعنى غزال مرّة عطش فاتى الى عين ماء يشرب فنظر  
خياله فى الماء فحزن لدقّة قوائمه وسرّ وابتهج لعظم قرونه  
وكبرها وفى الحال خرج عليه الصيادون فانهمز منهم فأما  
وهو فى السهل فلم يدركوه فلما دخل فى الجبل وعبر  
بين الشجر فلحقه الصيادون وقتلوه فقال عند موته الويل  
لى انا المسكين الذى ازدريته هو خلاصنى والذى رجوت  
اهلكنى \*

### 2. A gazella

Uma gazella, isto é uma cerva, apertada uma vez pela sede, chegou-se a uma nascente de agua para beber. Viu a sua imagem na agua, e affligiu-se da magreza das suas pernas, ao passo que se regozijou e ufanou da altura e magnificencia das suas hastes.

Neste comenos, lançaram-se contra ella os caçadores, e ella fugiu. Ora, em quanto esteve na planicie não pu-

deram alcançá-la, mas quando penetrou no monte e atravessou pelo arvoredo, alcançaram-na os caçadores e mata-ram-na.

Infeliz de mim! disse ella ao expirar, aquillo que desprezei salvou-me, e aquillo em que confiava foi o que me perdeu.

ב האילה

אילה צמאה באה אל בלגו קנים .  
 ובראות שם צלמה צר לה על דק בגלים .  
 ותשמח ותגל בקומת קרנים :

או ערת צורים עליה התנצבה<sup>1</sup> .  
 ותגם ותאמר ' אלי ' ענר לו תכה<sup>2</sup> .  
 וכלפיד בעמק ' הנה רצה ושבה<sup>3</sup> :

רוצי ' נופי ' אוצי ' הכייה ' נסערה .  
 אל תעלי להר לתור שם כינתרה<sup>4</sup> .  
 כי אין בנער לה מנום ביום צרה :

הנוגש אין ' והיא נבתלה<sup>7</sup> ' נחפנה .  
 ובמרני גאונה בקבד נאחזה<sup>8</sup> .  
 ותזעק בקול מר עת נפשה נגרה<sup>9</sup> :

אקה לי על שקרי ' אונה לי כי שגיתי .  
 כמעט הצילוני בגלי אשר בותי .  
 ומרני בגדו בו אשר בהן חסיתי :

1) Ps. II, 2. — 2) II Sam. xvi, 20. — 3) Gen. viii, 7. — 4) Juiz. vi, 2. — 5) Jer. xvi, 19. — 6) Ex. v, 13. — 7) Ps. xlviii, 6. — 8) Gen. xxi, 13. — 9) Ps. xxxi, 23. D'onde a palavra נגרה, machado, fouce.

### ٣ غزال

عزال مَرَّةَ مرض فِكبان اصحابه من الوحوش يأتون اليه  
يعودون ويرعون ما حوله من الحشيش والعشب فلما افاق  
من مرضه التمس شيئاً ليأكله فلم يجد فهلكت جوعاً \*

هذا معناه

من كثر اهلده كثر احزانه \*

### 3. A gazella

Adoeceu uma vez uma gazella.

Os animaes, seus amigos, tendo vindo visitá-la, andaram, em quanto estiveram ao pé della, a pastar o feno e a herva que havia ao derredor.

Quando se levantou da sua doença procurou alguma cousa de comer, e não encontrando (nada), morreu de fome.

Significa esta fábula que, ao passo que vai augmentando a familia, vão tambem crescendo os cuidados.

## ג הצבנה

הוֹי ' צְבֻנָה מְלָה ' בּוֹטַחַת עַל שְׂפָרָד '   
 מוֹתֶמְלֶלֶת עַל פְּעֻמָּה '   
 אֵלֶת אֲסָבִים ' מִדּוּעַ בְּמִגְוֶה '   
 בְּסֶרֶר חֲגִוֵי סִלְעִי '   
 מוֹתֶרֶת לְהִתְחַבֵּא ' גְּדַחֶתֶת וְהִתְחַלְמֶלֶת :   
 בְּנֵי חָרִם ' סָרְבוּנֵי מִוִּין   
 הוֹשִׁיגוּד ' מִצְאוּד ' וְאֵת גַּבְלֶת וְחֶלֶת '   
 וְתוֹעֲקֵי אַחַר הַתּוֹי :   
 הַמִּו ' מִנְעֵי קוֹלֶד מִכְבִּי ' הַמְיָה '   
 כִּי מְרַחֵק בָּאוּ רַעְוֶד .   
 קָלָם אָצוּ וְהָרוּ לְנִיר לָד ' צְבֻנָה '   
 וַיַּחֲנוּ סְבִיבוֹתָהּ :   
 סְבִיבוֹת מוֹעוּגָד ' בְּשֶׁפֶם וּבְחֵיָלִים '   
 גַּם קָטוֹן גַּם גְּדוֹל נוֹעְרוּ .   
 מְרַקְרִים ' רָצִים ' עוֹרְגִים אֶל אֲבָלָם '   
 כֹּה וְכֹה נְבוֹצוּ וַיַּעְרוּ :

1) Is. xxviii, 1; i, 4. Estes textos, assim como varios outros do mesmo auctor, serviram de modelo para o movimento dos primeiros versos d'esta fabula. É igualmente debaixo da inspiração do mesmo propheta que adoptei esta forma de verso, e o recortado e precipitado do estylo que mais caracterizam os escritos do grande Isaias. — 2) Cant. ii, 14. — 3) Gen. xxvii, 20. — 4) Esth. vi, 12. — 5) Esth. iv, 4. — 6) Ps. xxxii, 4. — 7) Job xxvii, 20. — 8) Ps. cxvi, 3. — 9) Ez. xiii, 10. — 10) Jer. xxxi, 16; ii, 25. — 11) Is. lx, 4. — 12) Is. xxii, 4. — 13) Is. li, 19; Job ii, 11; Jer. xlviii, 17. — 14) Num. xi, 24. — 15) Num. x, 3. — 16) Ps. cxiv, 6. — 17) Ps. xlii, 2. — 18) Ez. xxxiv, 6.

בָּעָרוּ הַשָּׂדֶה <sup>19</sup> ' לְחַכּוּ הַכָּרִים <sup>20</sup> '  
 חִשְׁפוּ גַם דָּשָׁא וְגַם יָרֵק <sup>21</sup> '  
 הַשְּׂמִירוֹ כְּחֶגֶב עֵשְׂבוֹת הַהָרִים <sup>22</sup> '  
 צִיֵּן וְחֲצִיר כָּרְתוּ בַּגֶּלֶק <sup>23</sup> :  
 רַעֲנַד בְּגִדּוֹ בְּד' הוּי' אֲבִיחָה מְלָה <sup>24</sup> '  
 בֵּן הַתְּמוֹ הַכֹּל וְנָסוּ <sup>25</sup> :  
 וְאִם תִּרְיָמִי קוֹל' עֲדִינָה' נִבְהָלָה <sup>26</sup> '  
 גַּם אֶקֶל וְשָׁבֵר הֲצָצוּ <sup>27</sup> :  
 אוֹי לָד' יִפְּהָה בְּנָה' רִבְהָ וְכִיעֲנָגָה <sup>28</sup> '  
 בְּחֶסֶר וּבְכֶפֶן וְעֶצֶב <sup>29</sup> '  
 מֵהַ תִּצְאוּ שׁוֹמְקָה מִחֶדֶר מְדַבְּרָה <sup>30</sup> '  
 אֶבְדוּ עֲטִינִים' בְּלָהָ עֵשֶׁב : <sup>31</sup>  
 בְּלָהָ וּכְלִיוֹן' שְׂמִיחָה וְשִׂמְיוֹן <sup>32</sup>  
 נִגְנְדָה' וְהוּ לְרִיק שׁוֹאֲפָת . <sup>33</sup>  
 בְּהִשְׁתַּפֵּד גְּשָׁדָה תְּלִיל' בִּישִׂימוֹן <sup>34</sup> '  
 וּבְהִבְלִי מִוֶּתֶ מִהַעֲטָפָת : <sup>35</sup>

מְרַבָּה אֲמוֹן וְאוֹתֵבִים

וְגִבַע הוּן' וְגִדִיל מִכְאָבִים :

19) Ex. xxii, 4; Is. iii, 14.—20) Num. xxii, 4.—21) Jael i, 7;  
 Ps. xxix, 9.—22) Prov. xxvii, 25.—23) Num. xiii, 23.—24) Lam. i,  
 2.—25) II Sam. xx, 18.—26) Gen. xxxix, 18.—27) Job. xx, 17.  
 —28) Job xxx, 3.—29) Is. xxix, 8.—30) Job xxi, 24.—31) Nah. i,  
 8; Jer. xxx, 11.—32) Ez. xxiii, 33; iv, 16.—33) Job vii, 2; xxxvi,  
 20.—34) Lam. ii, 12.—35) Deut. xxxii, 10.—36) Lam. ii, 12;  
 Ps. cvii, 5.

הַאֲוִל . עֶרְךָ אַחֵר

הַאֲוִל נִהְלָה .  
 גִּישׁ אִמֵּר אֲוִלָּה :  
 בָּאוּ לוֹ כָּל רַעֲיוֹ  
 וְכָל מִוְדָעָיו :  
 אֶבְלוּ סָבִיב הָעֵשֶׁב<sup>1</sup>  
 וְנוֹסַף לוֹ אֵן עֵצָב .  
 כִּי יוֹם אֲשֶׁר יֵצֵא<sup>2</sup>  
 נֶם אֶכְלֵ לֹא מִצָּא .  
 וַיִּגְנַע וַיִּדְאֵב<sup>3</sup>  
 וַיִּמָּת בְּרָעָב :  
 מְרַבָּה אֲבוֹן<sup>4</sup>  
 מְרַבָּה יָגוֹן :

1) Dan. viii, 27. — 2) Néh. v, 2, 3, etc. — 3) Job. ii, 11. — 4) II Reis x, 11. — 5) Joel i, 4, 7, 10, etc. — 6) Joel i, 18. — 7) Joel i, 16. — 8) Gen. xxxiii, 8. — 9) Jer. xxxi, 25. — 10) Ecc. v, 9, 10, 12.



## ٤ أسد وثعلب

أسد مرّة اشتدّ عليه حرّ الشمس فدخل الى بعض المغائر  
يتطلّل بها فلما ربحض اتى اليه جرد يمشى على ظهرة فرثب  
قائماً فنظر يميناً ويساراً وهو خائف مرعوب فنظرة الثعلب  
فتضحك عليه فقال له الأسد ليس من الجرد خوفي وإنما  
كبر على احتقارى \*

هذا معناه

إنّ الهوان على العاقل أشدّ من الموت \*

### 4. O leão e a raposa

Um dia, afflicto pela violencia do calor, um leão entrou numa caverna para por-se á sombra. Ao deitar-se, veio-lhe uma tonpêira andar sobre as costas. Ergueu-se logo o leão pôs-se a olhar, medroso e tremendo, para a direita e para a esquerda.

Uma raposa que o viu riu-se delle. Disse-lhe o leão: Não é medo da toupeira o que en tenho, mas custa-me muito a sua falta de respeito.

Esta fábula significa que a humilhação é mais cruel para o homem digno do que a morte.

### ד הארניה והשועל

עלוי ארניה שמש הגבירה רשפיה .  
 הוד מערה רבץ במדרוי צלליה .  
 אז באה הנשמת לרמש עלוי שכמו .  
 ארניה ראה וקם וזע ממומו :

זמון ושמאל ' ברב אומה וגעל וחד ' .  
 הביט ונט לצאת ' כי גדל עליו פחד .  
 שועל עבר עליו ונרא זאת ממרחק ' .  
 ויחל בו עד בוש וילעג ויצחק :

אמר ארניה ' הן לא הנשמת תבהילני ' .  
 אולם תרה לי כי תעפיל להכניעני :  
 טוב כבוד להקם מכסף וזהב ' .  
 גם מקלון מנה ודבר ויאקה :

1) Esth. v, 9.—2) I Reis xviii, 27.—3) Num. xiv, 44.—4) Jer. viii, 3.

## ٥ أسد وثور

أسد مرّة أراد يفتسر ثورا فلم يجسر عليه لشدّته فضى  
اليه ليحتال عليه قائلا اعلم أنّى قد ذبحت خروفا سميننا  
وأشتهي ان تأكل عندى فى هذه الليلة خبزا فأجابد الى  
ذلك فلما وصل الى الموضع ونظر واذا بحطب كثير  
وخلقين كبير فولّى الثور هاربا لما عاين ذلك فقال له الأسد  
لماذا وليت بعد مجيئك الى هاهنا فقال له الثور لأننى  
علمت أنّ هذا الاستعداد لما هو اكبر من الخروف \*

هذا معناه

أنّ ما سبيل العاقل ان يصدّق عدوّه ولا يأنس اليه \*

### 5. O leão e o touro

Um leão quis uma vez devorar um touro, mas não ou-  
sava atacá-lo por causa do vigor d'elle. Approximou-se-lhe  
com tenção de o enganar e disse-lhe: «Saberás que de-  
golei um cordeiro gordo, e que muito desejaría que viesses  
a minha casa jantar commigo esta noute.»

Accedeu a isto o touro.

Quando chegou ao logar determinado, pôs-se a olhar (em volta), e eis (que viu) um grande montão de lenha, e uma enorme panella.

Ao ver isso, voltou-se o touro e deitou a fugir.

Disse-lhe o leão: «Porque retrocedes depois de teres vindo até aqui?»

Respondeu-lhe o touro: «Porque sei que todos estes preparativos são para animal maior de que um cordeiro.»

Isto significa que o prudente não deve fiar-se do seu inimigo, nem ter com elle relações.

ה הַכִּפּוּר וְהַפָּר

כִּפּוּר<sup>1</sup> עַל פָּר וְצֹא'<sup>2</sup>  
 וְלִהְרֹגוּ לֹא מִצָּא  
 בְּרִיב וּבְמִלְחָמָה .  
 וַיִּנָּשׁ בְּעֶרְמָה'<sup>3</sup>  
 לֵאמֹר ' אָנָּה אֲתוּ  
 בּוֹא בְּצֵל קוֹרְתוֹ'<sup>3</sup>  
 וְתֹאכַל וְתִשְׁתֶּה'<sup>3</sup>  
 כִּי לִי הַיּוֹם מִשְׁתָּה .  
 הִנֵּה לְכַבֵּת<sup>4</sup> הַלַּיִל  
 עֲרֹךְ עֲבֹתַי אֵיל :  
 וַיִּלָּךְ אִין עִמוֹ  
 עַד פָּתַח מְקוֹמוֹ'<sup>3</sup>  
 וַיִּרְא שָׁם עֵין לְרֵב'<sup>3</sup>  
 וְסוּר גְּדוּל קְרוֹב

1) Juiz. xvi, 12; Ez. v, 8.—2) Deut. xxiv, 5; I Sam. viii, 20.—  
 3) Gen. xix, 8.—4) II Reis vi, 23.

אֶל חוֹר עֵמֶק שְׁחָר<sup>5</sup> '   
 וּנְשָׁב לְאַחֹר : <sup>6</sup>   
 אָמַר שְׁחַל ' מִה לָּךְ<sup>7</sup> :   
 עָנָה ' צַר לִי אֲפָלְךָ<sup>8</sup> '   
 כִּי עֵץ מִצֹּל רָב<sup>9</sup>   
 וְסִיר מִצֹּאן רָחֵב<sup>10</sup> :

אִישׁ עֵינָיו בְּלָבוֹ<sup>11</sup>   
 לֹא יִחַד עִם אוֹיְבוֹ<sup>12</sup> :

---

5) Nah. ii, 13.—6) Lam. i, 8.—7) Juiz. i, 14.—8) II Sam. xxiv, 14.—9) Ps. xli, 13.—10) Ez. xli, 7.—11) Ecc. ii, 14.—12) Is. xiv, 20.



## ٦ اسد و ثعلب

اسد مرّة شاح وضعف ولم يقدر على شيء من الوحوش فأراد ان يحتال لنفسه في المعيشة فتمارض وألقى نفسه في بعض المغائر وكان كلما اتاه شيء من الوحوش ليعوده افترسه داخل المغارة وأكله فأنتى الثعلب عابداً له فوقف على باب المغارة مسلماً عليه قائلاً له كيف حالك يا سيّد الوحوش فقال له الأسد لماذا لا تدخل يا أبا الحصين فقال له الثعلب يا سيّدى قد كنت عوّلت على ذلك غير أنّى أرا عندك آثار اقدم كثيرة قد دخلوا ولا أرا ان خرج منهم ولا واحد \*

هذا معناه

أنّه ما سبيل الإنسان ان يهجم على امر او يميّزه \*

## 6. O leão e a raposa

O leão, tendo envelhecido, chegou a não poder já (ir á caça) contra os animais.

Resolveu empregar a manha para alcançar a subsistencia.

Fingiu-se doente, e retirou-se a uma caverna.

Aconteceu pois que qualquer dos animaes que o ia visitar era por elle despedaçado dentro da caverna e devorado.

Veiu visitá-lo a raposa, e parando á porta do antro, cumprimentou-o nestes termos: «Como vaes de saude, ó rei dos animaes?» Respondeu-lhe o leão: «E porque não entras tu, ó senhor do castello?» Replicou a raposa: «Meu senhor, nessa intenção vinha eu, mas estou a ver, pelas pègadas marcadas no solo, que muitos são os visitantes que entraram, e no entanto não vejo que haja saído um só delles.

Quer este apologo dizer que não convem ao homem precipitar-se num negocio, sem o ter bem examinado antes.

ו הַאֲרֶנֶה וְהַשּׁוֹעַל

עָלִי אֲרֶנֶה אֲדִיר אֵיִם '   
 עָבְרוּ ' גָּזוּ מִשְׁבְּרֵי יוֹם :   
 וְגָזוּ כִּימֵי רַחֵם מִתְּנִי '   
 רָפָה יָדָיו ' הַקְּבִיר אֲזַנְוִי :   
 שְׁפֵל רוּחַ מִרְפִּיּוֹן עֵינִי '   
 שָׂאֵג לְרִיק וְטָרַף אֲזֵן :   
 חָבַל רִגְזוֹ ' מְגוֹר חֶלְף .   
 כִּי ' מִה אֲרִי כִּי הִתְעַלֶּף :   
 שָׁקַט צְבִי ' צָחַק שִׁפּוֹ '   
 כִּי כָּא בַחֲסָר וּבְכֶפֶן :   
 אָמַר ' טוֹב מִנֹּת מִשִּׁיבָה .   
 וְעֵתָה ' אֲנִי אֲנִי כָּא :

1) II Sam. xxii, 5.—2) Job xxvi, 12; Deut. xxxiii, 11.—3) Job xii, 21; Jer. xxxviii, 4.—4) Is. lix, 1; vi, 10.—5) Prov. xvi, 19.—6) Jer. xlvii, 3.—7) Ps. civ, 21.—8) Job iii, 17.—9) Amos viii, 13.—10) Ecc. vii, 1.—11) Gen. xxxvii, 30.



מִיִּבְדָּד לֵב וְשִׁבְרוֹן בֶּטֶן<sup>12</sup> '   
 בְּמִקּוֹם שׁוֹשָׁן מִבֵּל לִי חוּם :   
 הִבֵּה אֲדַרֵּשׁ אֵלַי עֲרֻמָּה<sup>13</sup> '   
 אוֹלַי תִּיטֵב לִי מִעֲצָמָה :   
 אִם אֲמַרְתִּי כִי נִחְלִיתִי '   
 וְאִם בְּחֹדֶךָ עֲרֹשִׁי נִחְבַּאתִי<sup>14</sup> '   
 הֵן לֹא יִגּוּרוּ מִפְּנֵי '   
 וְלֹא יִגּוּסוּ מִיִּשְׁנֵי   
 אֲשֶׁר הִנְחֵרוּ לְהִקָּמָם<sup>15</sup> :   
 וַיַּעַשׂ אֶת אֲשֶׁר זָמַם<sup>16</sup> '   
 וְהִגִּה כָּל חַיַּת הַיַּעַר '   
 דְּחֹפּוֹת ' בָּאוּ עִמִּי שַׁעַר   
 הַחֹר לְשֶׂאֵל לֹא לְשָׁלוֹם<sup>17</sup> .   
 הִמְיָה נִגְשׂוּ עַד הַלֶּם<sup>18</sup> '   
 וְהוּא קִפֵּץ בְּחַבְדָּוֹן '   
 וְקִבֵּץ מִרְרָה וּמִזֹּוֹן :   
 אֲחֵרֵי כֵן לְבַקְרוּ<sup>19</sup>   
 בָּא הַשׁוֹעֵל מִמִּגְרוֹ '   
 אָבֵן קָנָה לֹא גְבוּל וְחֶק<sup>20</sup> '   
 נוֹתַצֵּב לְמִרְחֹק<sup>21</sup> '   
 וַיֹּאמֶר ' מַה לָּךְ אֲדַנִּי :   
 וַיַּעַן ' גִּישָׁה נָא<sup>22</sup> ' בְּנֵי '   
 וְאִם דָּבַר מְלֶכֶךְ נְחוּץ<sup>23</sup> '   
 בּוֹא ' לְמִיָּה תַעֲמַד בְּחוּץ<sup>24</sup> :

12) Ez. xxi, 11.—13) Ex. i, 10.—14) Deut. i, 17.—15) Ez. xxi, 14.—16) Esth. ix, 24; Deut. ii, 15.—17) Gen. xi, 6.—18) Gen. xliii, 27 — 19) II Sam. vii, 18.—20) Ez. xxxiv, 11, 12.—21) Job xxvi, 10.—22) Ex. ii, 4.—23) Gen. xxvii, 21.—24) I Sam. xxi, 9.—25) Gen. xxiv, 31.

אָמַר ' רְאוּתִי בְעֵפֶר  
 צַעֲדִי בְּאִים אִין מִסָּפֶר <sup>26</sup>  
 וְשָׁבִים בַּל אֲרְאֶה אֶחָד .  
 עַל זֹאת נִבְנַעְתִּי כִּי אֶסְתָּד : <sup>27</sup>

כִּיף נִצֹר <sup>28</sup> וְעֵצֶר <sup>29</sup> בְּגִלְיָד .  
 אִו פִּשְׁבִּיל <sup>30</sup> בְּכָל דְּרָכָיִד :

---

26) Job xxxi, 4.—27) Joel i, 13; Num. xxii, 16.—28) Ps. xxxiv, 14.—29) Job iv, 2; xii, 15.—30) Jos. i, 7, 8.

## ٧ أسد وإنسان

أسد مرّة وإنسان اصطحبا على الطريق فجعللا يتشاجران  
بالكلام على القوّة وشدة البأس فجعل الأسد يطنب في  
شدّته وبأسه فنظر الإنسان على حائط صورة رجل وهو  
يخفق الأسد فضحك الإنسان فقال له الأسد لو أنّ  
السباع مصوّرون مثل بني آدم لما قدر الإنسان يخفق  
سبعاً بل كان السبع يخفق الإنسان \*

هذا معناه

أنّ ما يزكى الإنسان بشهادة اهل بيته \*

### 7. O leão e o homem

Um leão e um homem iam uma vez em sociedade pelo caminho. Puseram-se ambos a conversar, e travaram uma contenda a respeito da força e do valor do ânimo.

O leão insistia na ponderação da sua força e da sua valentia.

Nessa ocasião avistou o homem, numa parede, um quadro representando um homem a estrangular um leão, e pôs-se a rir.

Então, o leão disse-lhe: «Na verdade, se os leões soubessem pintar como os filhos de Adão, não seria o homem que afogaria o leão, mas o leão que afogaria o homem.»

O conceito desta fábula vem a ser que não justifica ao homem o testemunho da sua família.

וְהָאָדָם וְהָאֵלֶּיךָ

גִּיר אֲרֵנָה וְאָדָם יוֹם בְּדָרֶךְ עָבְרוּ  
 וְלִלְכֶת בַּחֲדוֹ בִּיגִימוֹ הִתְחַבְּרוּ :  
 וַיַּעֲרְכוּ מַלִּים וְלַחַג וְתוֹבַחַת '   
 לֵאמֹר ' לְמִי עָזוּן אַף גְּבוּרָה נִצַּחַת :  
 אֲמֹר כְּבִיר ' אִין עֵז וְגִבּוֹר בְּאָרְזוֹ '   
 וְעַל כָּל חַי יָדוּ בְּכַח נְאֻדָּרֵי :  
 עֵינֵינוּ מִיַּבֵּר ' וְהִנֵּה הָאָדָם  
 מִצַּחֵק ' בְּרֵאוֹתוֹ ' עַל קִיר מִיָּצֵב נִגְדָם '   
 אָלֶם אִישׁ וְאָבֵק בָּעוּ עַל שְׂפַת נַחַל '   
 וּבְנִדוּ מִחֲנֵק גַּם חֹדֵב גַּם הַשְּׁחַל :  
 אָמַר הָאֲרֵנָה ' לוֹ בְּמִעֵוֵנוּ כְּבִירִים  
 נִמְצָא רַקִּים וְגַם חֹשֵׁב וּמְקַאָּרִים '   
 לֹא תִבֶּה אִישׁ אֲרֵנָה ' כִּי ' לְפִי הָאָמִית '   
 אֲרֵנָה וְטָרַף הָאִישׁ וְהָאִישׁ הוּא טָמֵה :

לֹא יִצְדַק הָאָדָם בְּאֲמַנְתוֹ אֲחֵבְיוֹ .  
 גַּם לֹא יִבּוֹזוּ לוֹ בְּדַבַּת אוֹיְבָיו :

1) Job xxxii, 14.—2) Juiz. xiv, 18.—3) Ex. xv, 6.—4) Job i, 16.  
 —5) Gen. xxviii, 12.—6) I Sam. xvii, 36.—7) Nah. ii, 12.—8) Job  
 ix, 2; Ps. cxliii, 2.—9) Prov. vi, 30.

## ٨ غزال وأسد

غزال مرّة من خوفه من الصيادين انهزم الى مغارة  
فدخل اليد الأسد فافترسه فتمال في نفسه الويل لي انا  
الشقيّ لأنني هربت من الناس ووقعت في يد من هو اشدّ  
منهم بأساً \*

هذا معناه

من يفر من خوف يسير فيتقع في بلاء عظيم \*

### 8. A gazella e o leão

Uma vez, uma gazella, assustada dos caçadores, metten-se numa caverna, (para lhes escapar). N'essa ocasião, entrou um leão no mesmo lugar e devorou-a. «Infeliz de mim, dissera ella (antes de morrer), por eu fugir dos homens fui topar com quem é mais terrivel do que elles em fôrça e valor.»

Eis a significação desta fábula :

Tal que foge de um perigo pequeno, vae cair noutro muito maior.

## ח הארנה והאיל

מִפְּנֵי צַדִּים אֵיל נִם בְּמַהֲרָה<sup>1</sup>  
 וַיִּתְחַבֵּא מִיָּהִם בְּתוֹרֵי מְאוּרָה<sup>2</sup> :  
 אִזּוּ פָּגְעוּ אַרְנֵה רַבִּץ שֵׁם בָּמוֹ אֶרֶב<sup>3</sup> :  
 זַעַק אֵיל ' אוֹי לִי ' כִּי בְרַחְתִּי מִתְּרֵב<sup>4</sup>  
 וּבְגַד אוֹיֵב קִשָּׁה וְעוֹ מְצִאֲתֵי שְׂחַת :  
 גִּישׁ אִישׁ מִפֶּחַד נִם וַיִּפֹּל אֶל הַפֶּחַת<sup>5</sup> :

---

1) Is. xxxi, 8. — 2) Gen. iii, 8. — 3) Is. ii, 8. — 4) Amos v, 19. —  
 5) Job xxxvii, 8. — 6) Ex. xxvi, 36, 37. — 7) Is. xxiv, 18.

## ٩ غزال وثعلب

غزال مرّة عطيش فنزل الى جبّ ماءً فشرب منه بشرة  
ثمّ اراد الطلوع فلم يقدر فنظرة الثعلب فقال له يا اخي  
قد اسأت في فعلك اذ لم تميّز كيف تطلع وبعد ذلك  
نزلت \*

هذا معناه

من ينفرد برأى نفسه بغير مشورة \*

## 9. A gazella e a raposa

Uma gazella, apertada pela sêde, desceu uma vez a um poço, onde bebeu com avidez.

Depois, procurou sahir mas não pôde.

Uma raposa que a viu disse-lhe: «Ó minha irmã, erraste de todo no que fizeste; tivesses tu primeiro examinado o meio de sahires, e depois descesses.»

Eis o conceito:

Esta fábula tem em vista (advertir) os que só seguem as suas ideas sem recorrerem ao conselho de outrem.

## ט האָל וַחֲשׂוּעַל

תּוֹךְ גַּב גֵּרֵד לְשִׁתּוֹת צְבוּ צָחָה צָמִיא '   
 וּנְלֵא לְעֵלוֹת עַל פְּנֵי אֲדָמָה :   
 אִו אָמַר לוֹ שׁוּעַל ' עַל סִבְלָד הָאֲשֵׁם .   
 אָרַם תֵּרַד בְּבוֹר ' בֵּין אוֹף תֵּצֵא מִשָּׁם :

הַקְּשֵׁב עֲצָה ' אַל תִּכְאֹן .   
 אַל בִּינְתֵד אַל תִּשְׁעַן :

---

1) Jer. xiv, 3.—2) Is. v, 13.—3) Gen. xix, 11.—4) Prov. iii, 5.



## ١٠ أرانب و ثعالب

النسور مرة وقع بينهم وبين الأرانب حرب فمضت  
الأرانب إلى الثعالب يسومون منهم الحلف والمعاضدة على  
النسور فقالوا لهم لو لا عرفناكم ونعلم بمن تحاربون لقلنا  
ذلك \*

هذا معناه

أنه ما سبيل الإنسان أن يحارب من هو أشد بأسا منه \*

## 10. As lebres e as raposas

Entre as aguias e as lebres ocorreu uma vez uma guerra.

As lebres dirigiram-se ás raposas pedindo-lhes a sua alliança e assistencia contra as aguias.

Responderam-lhes: Se não vos conhecessemos e não soubessemos o que são os vossos adversarios, accetaríamos a proposta.

Eis o que significa:

Não é prudente aquelle que trava contenda com quem lhe é superior em fôrça e em valor.

## י הארְנבות והשוֹעלים

ארְנבות<sup>1</sup> ' עם לא עז<sup>2</sup> ' גוי קטון העֶצָה .  
 וְאֵת הַנְּשָׂרִים<sup>3</sup> ' מְלֵאִים הַנוֹצָה<sup>4</sup> '  
 הַכִּינוּ מִלְחָמָה<sup>5</sup> ' בְּאֲנָשֵׁי עוֹ וְחִיל :  
 וְהִשְׁלַחְנָה צִירִים<sup>6</sup> ' בְּנִטּוֹת צִלְמֵי לֵיל<sup>7</sup> '  
 לֵאמֹר לְשׁוֹעֲלִים בְּעָלֵי בְרִיתֵנוּ<sup>8</sup> '  
 הָנוּ עֹבְרֵת מִצָּר<sup>9</sup> ' וְנַעֲנֵנוּ אוֹתָנוּ '  
 לוֹלֵא גִבַע הַצָּר הַצָּר עִמָּנוּ<sup>10</sup> '  
 וְאִם לֹא יִבְעֵנוּ גְבוּרַת לְבַבְנוּ  
 כִּי עָתָה הִלְכְנוּ לַעֲשׂוֹת כְּדַבְרֵינוּ :

כִּי תִהְיֶיב לְרִיב עִם מוֹשֵׁל אֶת רִיבְךָ<sup>10</sup> '  
 רֵאשׁוּנָה בֵּין תָּבִין אֶת אֲשֶׁר לְפָנֶיךָ :

1) Prov. xxx, 25, 26.—2) Jer. xxxii, 19.—3) Gen. xiv, 2.—4) Ez.  
 xvii, 3.—5) Ob. i, 1.—6) Jer. vi, 4.—7) Gen. xiv, 13.—8) Ps. lx, 13.  
 —9) Num. x, 9.—10) Prov. xxiii, 1.

## ١١ ارنب ولبوة

ارنب مرة عبرت على لبوة قائلة لها انا انتج في كل سنة اولادا كثيرة وانت انما تلدين في كل عام واحد او اثنين فقالت لها اللبوة صدقت غير انه وان كان واحدا فهو سبعة \*

هذا معناه

انّ ولدا واحدا مباركنا خير من اولاد كثيرة عاجزين \*

### 11. A lebre e a leôa

Passando um dia ao pé de uma leôa, uma lebre disse-lhe: «Eu dou á luz, cada anno, um grande número de filhos, e tu em toda a tua vida mal tens um ou dois.» É verdade, redarguiu a leôa, mas com quanto não seja senão um, é um leão.»

Por esta fábula vê-se que um só filho, mas bom, vale mais que muitos imbecis.

יא הַלְבִיָּא וְהַאֲרַנְכָת

עַל פֶּתַח מְעוֹנָה ' שִׁקְמָת וְשִׁכְבָּת  
הַיְזָה הַלְבִיָּא ' וְהִנֵּה הַאֲרַנְכָת  
אִמְרָה לָהּ בְּגֹאוֹת ' מִי סָפֵר ' מִי מִיָּנָה  
הַיְלָדִים אֲשֶׁר אֲמַלֵּט כָּל שָׁנָה :  
וְאַתָּה ' בְּיַמֵּי הַלְדָּד ' הִנֵּה כֹל פִּתְחֵי  
וְתַפְלְחֵי כִי אִם בֶּן אִו שְׁנֵי בָנִים :  
וּמַעַן ' אֵד בְּנֵי עַל בֶּן נִקְרָא אָרִי :

אֵלֶּיךָ לִי אֶבְחַר מֵאֵלֶיךָ בְּרִקְנִים :  
וְגַם בֶּן טוֹב אֶחָב מִיִּשְׁבַּעַה פְּתָאִים .  
הִמָּה וְשָׁבוּ בְטִיט ' וְהוּא בֵּין נְשִׂאִים :

---

1) Gen. iv, 7.—2) Num. xxiii, 10.—3) Is. xxxiv, 15; Ps. lxxvi, 7.

## ١٢ امرأة ودجاجة

مرأة مَرَّة كان لها دجاجة تبيض في كل يوم بيضة  
فضة فقالت المرأة في نفسها ان انا كثر علفها فهي  
تبيض بيضتين فلما كثر علفها انشقت حوصلتها فماتت \*

هذا معناه

ان ناسا كثيرا بسبب ربح كثير يهلكون رأس مالهم \*

### 12. A mulher e a gallinha

Uma mulher tinha uma gallinha que punha todos os dias um ovo de prata.

«Se eu lhe augmentar o sustento, pensou ella, tambem ella porá dois ovos.»

Porém ao augmentar-lhe a alimentação, rebentou-se-lhe o papo e morreu.

Applica-se esta fábula a muitas pessoas, que tanto querem augmentar os seus lucros que ficam sem o capital.

יב האשה והתרנגולת \*

מחסה מצאה צפור בית אשה אלמנה .  
 ובסהר בדרנה ' אשר שם קנה .  
 תמלט יום ויום ' ביצת כסף טהור  
 : במאור :

ותאמר האשה ' אם בכפל אנה  
 ברותה ' ותאכל כל יום לחם משנה '  
 הנה גם היא ' יום יום ' תלד לי ' לקנצים  
 : הביצים :

ותשכם בבקר להלעיטה ' ותבר '  
 עד בלי רי ' אותה כל אכל וכל שבר .  
 אך בזאת בקעה ' מרב תאונה '  
 : מראתה :

וש איש לא ישבע חון . בקר יאמר ' הב הב '  
 ובערב יספור ערמות הזקב .  
 אך כנשר יעוף חיש חונו בכנפים  
 : לשמים :

\* תרנגולת: gallinha, não é expressão bíblica, mas rabbinica.

1) Ps. lxxxiv, 4. — 2) Cant. ii, 14. — 3) Ps. civ, 17; Is. xxxiv, 15. — 4) Is. *ibid.* — 5) A forma singular ביצה não se encontra na Bíblia, naturalmente por não ter havido ocasião de se fazer uso d'ella, mas é muito frequente na Mishna. — 6) Ps. lxi, 22. — 7) Ex. xvi, 22. — 8) Gen. xli, 47. — 9) Gen. xxii, 3. — 10) Gen. xxv, 30. — 11) II Sam. xiii, 5. — 12) II Reis viii, 12. — 13) Prov. xxx, 15, 16. — 14) Prov. xxii, 5.

بعوضة يعنى ناموسة وقفت على قرن ثور فظنت انها قد  
 ثقلت عليه فقالت له ان كنت قد ثقلت عليك  
 فأعلمنى حتى اطير عنك فقال له الشور يا هذه انا  
 ما حسست بك فى وقت نزولك ولا وقت تطيرين  
 اعلم بك \*

«هذا معناه

من يطلب ان يجعل له ذكرا ومجدا وهو ضعيف حقير \*

### 13. O mosquito e o touro

Um mosquito pousou um dia sobre a haste de um touro, e imaginando que se lhe tornava demasiadamente pesado, disse-lhe: «Se te incomoda muito o meu peso, declararm'o, para eu me tirar de cima de ti.» Respondeu-lhe o touro: «Ó tu, quem quer que sejas, não dei pela tua chegada, nem terei consciencia da tua partida.»

Esta fábula diz respeito áquelle que aspira ao renome e á gloria, sem ter merecimentos nem consideração.

יג \* הַזְּבוּב וְהַפָּר

בְּשֵׁדֵי רוּחַ זָבוּב ' מְפֹנֵנוּ וּמִבְּרָכְךָ ' <sup>1</sup>  
 נָח עָלַי גָּרְנוּ פָּר ' וְאֲנֹנִי וְתַמָּר ' <sup>2</sup>  
 לֵאמֹר ' הֲלֹא עָתָה מְאֹד מְאֹד כְּבֹדְתִי <sup>3</sup>  
 עַל שְׂכָם הָאֱלוֹהִים ' וְהִנֵּה עָלְיוֹ חֲסָתִי : <sup>4</sup>  
 וַיֹּאמֶר לוֹ ' הִנֵּה ' אִם לֹא עֲצָרְתָּ כֶּחֱ <sup>5</sup>  
 לְסָבֵל אוֹתִי ' וְאִם הִיִּיתִי לְךָ לְטֶרַח ' <sup>6</sup>  
 בְּתֵר זְעִיר ' אֲעוֹף מִעָלַי כְּתַפְּיֶיךָ : <sup>7</sup>  
 וַיַּעַן ' מִי זֶה ' הֵן לֹא בִנִּיתִי כְּבוֹאֵךְ <sup>8</sup>  
 וְתִתְּלַח ' וְגַם בְּצִאֲתֶיךָ לֹא אֲדַע : <sup>9</sup>  
 דָּרַשׁ קְסִיל כְּבוֹד וּמִקְבוֹד נִגְדָּע : <sup>10</sup>

\* זָבוּב é propriamente mosca, e não mosquito, como no texto arabe está; na Bíblia não tem termo equivalente bem determinado. No hebreu post-bíblico dá-se-lhe o nome de זְבוּבִים.

1) II Sam. vi, 16. — 2) Ecc. xii, 9. — 3) I Sam. v, 11. — 4) Ps. cxliv, 14. — 5) Jon. iv, 10. — 6) Dan. x, 8. — 7) Gen. xlix, 15. — 8) Is. i, 14. — 9) Job xxxvi, 2. — 10) Is. xi, 14. — 11) Esth. vii, 5. — 12) Neh. xiii, 7; Prov. vii, 7. — 13) Job ix, 11. — 14) Gen. xix, 33. — 15) Prov. xvii, 7; xxvi, 1.



## ١٤ انسان والموت

انسان مرّة حمل جررة حطب فشقلت عليه فلما اعيى  
وضجر من حملها رمى بها عن كتفه ودعا على روحه  
بالموت فمشخص له الموت قائلاً «هذا انا لماذا دعوتنى  
فقال له الإنسان دعوتك لترفع هذه جررة الحطب على  
كتفى»

هذا معناه

ان العالم بأسره يحب الحياة الدنيا وإنما يملون الضعف  
والشقاء»

### 14. O homem e a morte

Um homem ia, uma vez, carregado com um feixe de lenha, que se lhe tornara pesado demais. Cansado e aborrecido da carga, deitou-a fóra dos hombros, e pôs-se a chamar pela morte.

A Morte appareceu-lhe dizendo: «Eis-me aqui; para que me chamaste?» — «Chamei-te», respondeu-lhe o homem,

para que me ajudes a pôr outra vez esta lenha sobre os hombros.»

Esta fábula significa que toda a gente ama a vida d'este mundo, e que só se desgosta com as enfermidades e a miseria.

יד האדם והמור

חטב קא ל<sup>1</sup>חטב בי<sup>2</sup>ער ' וי<sup>3</sup>קטף  
אגדת וי<sup>4</sup>קוה ' וישם על כ<sup>5</sup>תף .  
ויג<sup>6</sup>ד לברכו ' והו גשם ש<sup>7</sup>מף .  
וייגע בסבלו האיש ויע<sup>8</sup>מף :

וירא כי התעלף וועתו ת<sup>9</sup>מף ' .  
ויורד את נטלו ארצה ' כי התע<sup>10</sup>מף  
עליו רוחו ' וגמו למות ולהק<sup>11</sup>מף .  
ויאמר ' לו ' מותה ' תוי כני הח<sup>12</sup>מף :

מרים כלה לועק ' נוע ראש וק<sup>13</sup>פף ' .  
וזה המות קא ' בש<sup>14</sup>רף מע<sup>15</sup>פף .  
ויאמר ' למה לך בביתי תסת<sup>16</sup>פף :

ויען ' ובעתי ' הוה ' הלך וט<sup>17</sup>פף .  
ויאמר אחלי בג<sup>18</sup>דף תנו<sup>19</sup>פף  
על שקמי משאי ' כי אין עלי ח<sup>20</sup>פף :

1) Ez. xxxix, 19.—2) Ez. xvii, 4, 22.—Deut. xxiii, 26.—3) Gen. xxxii, 2.—4) Ez. xiii, 13.—5) Is. lvii, 16.—6) Jon. iv, 8.—7) Gen. xlv, 11.—8) Ps. cxli, 4.—9) Ps. x, 9.—10) Gen. xxiv, 15.—11) Is. lviii, 5.—12) Is. xiv, 29.—13) Ps. lxxxiv, 11.—14) Is. iii, 16.—15) Is. x, 32.—16) Deut. xxxiii, 12.

بستانيّ يوماً كان يسقى البقل فقيل له لماذا البقل  
البرّيّ بهيّ المنظر وهو غير مخدم وهذا الجوّيّ سريع  
الذبول والعطب قال البستانيّ لأنّ البرّيّ تربيته آتمة وهذا  
تربيته امرأة أبيه \*

هذا معناه

انّ تربية الأمّ للأولاد افضل من تربية امرأة الأب \*

#### 15. O jardineiro

Um jardineiro andava um dia a regar plantas. Perguntaram-lhe: «Porque motivo as plantas silvestres tem tão bello aspecto com quanto não sejam cultivadas, ao passo que as cultivadas emmurchecem e morrem tão depressa?»

Respondou o jardineiro: «Porque as silvestres são criadas pela propria mãe, em quanto as outras o são pela madrasta.»

Deprehende-se d'esta fábula que a educação dada pela mãe é muito melhor do que a da madrasta.

טו \* חִינֵב

אֶל גַּן הַקָּדֹשׁ מִן הַקָּדֹשׁ  
 יָרַד אִישׁ וַיִּמְצָא אֶבֶר  
 וְהוּא בְּרוּחַ הַזְּרָעִים :  
 אָמַר ' לָמָּה קָמְשׁוּנִים  
 בְּאֵין עֲבוּדָה וְהָרִישׁ  
 גְּמָעַם צָמַח וּמִשְׁרִישׁ  
 בְּלֵד גְּרַל וּמוֹסִיקָה  
 בְּלִי שְׁקוּי וּבְלִי זְרִיחָה .  
 וּמִדּוּעַ לֹא שָׁבְעוּ מִיָּם  
 וּרְבִים בְּיוֹגְמוֹ שְׁבִים  
 כָּל עֵשֶׁב טוֹב ' כָּל יְרוּעִים  
 כָּל אֲבֵי עֵדֶן ' וְנִטְעִים :  
 עֵנָה יוֹגֵב ' אֵל הַשְּׂתֵאָה  
 לְקוֹץ רִמְפֵּשׁ לְמִרְאָה  
 כִּי זֶה שְׂרֵי אִמּוֹ יִגַּק  
 וְשְׂרֵי אִשֶׁת אָב ' הַיִּרְק :  
 אוי לְיֵלֶד אֲשֶׁר עָמו  
 אִשֶׁת אָבִיו וְלֹא אִמּוֹ :

\* חִינֵב significa «lavrador, cultivador». A palavra que mais propriamente conviria para designar o jardineiro seria גִּנְרִי, mas só se encontra na Bíblia empregada como nome proprio. (Vid. *Dic. Hebreu Français*, par Sander et Trenel). Entretanto a Mixna diz גִּנְן:

1) Dent. xi, 10.—2) Jer. li, 23.—3) Dan. i, 16.—4) Ps. lxxx, 10.—5) Gen. xxvi, 13.—6) Lev. xix, 25.—7) Prov. iii, 8.—8) Ps. lxxii, 6.—9) Prov. xxx, 16.—10) II Reis xxv, 12.—11) Gen. xxiv, 21.—12) Job xxxiii, 25.—13) Job iii, 12; Cant. viii, 1.

## ١٦ انسان وصنم

انسان كان له صنم في بيته يعبده وكان يذبح له  
في كل يوم ذبيحة فأفنى جميع ما يملكه على ذلك  
الصنم فمشخص له الصنم قائلا لا تنفن ما لك على ثم  
تلومنى للأخرة \*

هذا معناه

من ينفق ماله في الخطئة ثم يحتج أن الله أفقره \*

### 16. O homem e o idolo

Um homem tinha em casa um idolo a que prestava culto, e a quem offerecia cada dia um sacrificio, até dar cabo de tudo o que possuia em despesas com o idolo.

Appareceu-lhe o idolo e lhe disse: «Não desbarates o que te pertence por mim, que depois me deitarás a mim as culpas».

Eis aqui o conceito disto:

Ha tal que dispende todos os seus bens no peccado, e que depois pretende que foi Deus que o empobrecen.

טז האיש והאיל

גִּבֹר אֲוִיל  
 קָנָה אֲלִיל'<sup>1</sup>  
 וּבָרוֹן וְגִיל  
 שָׁמוּ בְּבֵית :

וַיִּסְקַד<sup>1</sup> לוֹ  
 כָּרַב כְּסֻלוֹ'<sup>1</sup>  
 לְבֹל כְּסֻלוֹ'<sup>2</sup>  
 שָׁמִיר וְשִׁית<sup>3</sup> :

וּבַח לוֹ וּבַח'<sup>1</sup>  
 וַיִּכֶן טִבַּח<sup>4</sup>  
 כָּהוֹר וְשִׁבַּח<sup>5</sup>  
 וְשָׁמוֹן וְזֹת<sup>6</sup> :

1) Is. XLIV, 15, 17.—2) Is. XLIV, 19.—3) Is. IX, 17.—4) Gen. XLIII, 16.—5) Este substantivo é regularmente derivado da raiz verbal שָׁבַח, frequente na Biblia, assim como וּבַח «sacrificio», צִמָּח «vegetação, florescência», שָׁלַח «rebento, arma», רָקַח «essencia, perfume», רָוַח «allivio, salvação, espaço», פָּסַח «acção de passar, paschoa», נִצָּח «victoria, eternidade», טָפַח «punhado, palmo», כִּלַּח «sal», כָּטַח «confiança, tranquillidade», יָבַח «claridade, luz», טָבַח «morticínio, carnificina», o são das respectivas raizes וּבַח, צִמָּח, etc. O facto de não se encontrar, na forma substantiva, senão nos auctores post-biblicos, não prova que seja um neologismo. Não vem na Biblia por não ser esta um dictionario, onde forçosamente deviam caber todos os vocabulos da lingua. — 6) Ex. XXVII, 20.

אָמַר הוֹשֵׁעַ  
 לִי כִי אֶפְשָׁע<sup>7</sup>  
 מִיַּד רָשָׁע  
 מִדָּבַר וְעִיטָּה :

וַיַּעַן פֶּסֶל<sup>7</sup>  
 נָא רַעְיָה כֶּסֶל<sup>7</sup>  
 לְכָה מֵאֶזֶל  
 הִכָּל עֲבֹדָתָה :

הוּן בַּל אֶחָב<sup>7</sup>  
 וְלֹא זָהָב .  
 לְאַחַר הַבַּיִת  
 כָּל מִהַר חֲפָצָתָה :

אֶלֶּיךָ נָרַשׁ<sup>7</sup>  
 פֶּעַל חֲרָשׁ<sup>7</sup>  
 פֶּן תִּנְרָשׁ<sup>8</sup>  
 וְגַם נִסְכְּלָתָה<sup>9</sup> :

לֵאמֹר קִנִּי<sup>7</sup>  
 אִיזָה הוּנִי .  
 הוּן קִעֲנִי<sup>7</sup>  
 אִוְרִי עֲזָבָתָה :

---

7) Prov. xv, 14; Os. xii, 2.—8) Prov. xxx, 9.—9) II Chr. xvi, 9; II Sam. xxiv, 10.

פְּתִי יִשְׁקַל  
 בְּסִפּוֹ לְכֹל'  
 וַיָּרִים קוֹל  
 וְגַם יָדִים :

אָבֵר עֲשָׂרוֹ .  
 וּבְמַחְסוֹרוֹ'  
 רַב אֶת יוֹצְרוֹ'<sup>10</sup>  
 שָׁבוּ שְׂמֵימִים :

וַיֵּד מַחֵק  
 קְלִי מוֹשֶׁחַק'  
 וַיִּבְבֵּה וַיִּזְעַק'<sup>11</sup>  
 יִסְפֵּק בְּרָבִים :

בּוֹ כָּעוֹלָל'  
 כֹּל מוֹתְהַלָּל'<sup>12</sup>  
 וְכֹל זוֹלָל'<sup>13</sup>  
 וַיֵּלּוּ מֵיָמִים :<sup>14</sup>

---

10) Is. xlv, 9.—11) Lam. ii, 15.—12) Jer. xlvi, 9; xxv, 16.—13)  
 Deut. xxi, 20.—14) Jer. ix, 17.



## ١٧ انسان اسود

انسان مرّة رأى رجلا اسود وهو واقف في الماء يستحم  
فقال له يا اخي لا تعكّر النهر فإنك لا تستطيع  
البياض ولا تنقدر على ابد الدهر ❦

هذا معناه

ان المطبوع لا يتغير طبعه ❦

### 17. O homem preto

Um homem viu um dia um preto banhando-se na agua. Disse-lhe: «Ó irmão, não enxovalhes o rio, que, por mais que faças, jamais conseguirás fazer-te branco».

Esta fábula prova que o signal pôsto pela natureza é indelevel.

יו עֶבֶד שָׁחֹר

כּוֹשֵׁי גֵר / לְרַחֵן בְּנַחַל בְּשָׂרוֹ :  
 אָמַר לוֹ אִישׁ ' אֲשֶׁר מִנְּגֵד הַקִּירוֹ '  
 אֵל תִּרְפֹּשׂ הַנְּהַר בְּקַדְרוֹת תֵּאָרֵךְ .  
 גַּם הַיָּם בְּגִלְיוֹ לֹא וּלְבִין אֶת עוֹרֶךָ :

/ ד

וַיֵּרֶ לֵב הָאָדָם לֹא יָמִיר מוֹשָׁפְטוֹ .  
 חָכָם יַחֲבִיב ' וְכִסּוּל שׁוֹנֵה בְּאַגְלָתוֹ :

---

1) Lev. xiv, 9.—2) Ez. xxxii, 2.—3) Is. l, 3.—4) Jer. xiii, 23.—  
 5) Gen. viii, 21.—6) Prov. ix, 9.—7) Prov. xxvi, 11.

## ١٨ انسان و فرس

انسان كان يركب فرسا وكانت حاملا وفيما هو في  
بعض الطرق انتجت ابنا فتبع امد غير بعيد ثم وقف  
وقال لصاحبه يا سيدي هوذا تراني صغيرا ولا استطيع  
المشي وان مضيت وتركتني هاهنا هلكت وان انت  
اخذتني معك وربيتني الى ان اقوى حملتك على ظهري  
وأوصلتك سريعا الى حيث نشأ \*.

هذا معناه

أند يجب ان يسدى المعروف لأهلد ومستحقيد ولا  
يطرحوه \*.

### 18. O homem e a egua

Um homem andava montado numa egua prenhe. Num dos caminhos, pariu. O filho seguiu a mãe até uma pequena distancia, e depois parou e disse ao donno: «Ó meu senhor, tu bem vês que ainda sou muito pequeno para continuar a andar. Ora agora, se tu prosegues o teu caminho e

me abandonas, perecerei aqui, mas se me levares contigo e me criares até eu me fazer forte, tambem por minha vez trazer-te-hei ás costas, e te conduzirei rapidamente para onde quiseres».

Desta fábula depreheende-se que os beneficios se devem conceder a quem os merecer, em lugar de se prodigalisarem a quem não é digno d'elles.

יח האיש וסוקתו

אֶל שׁוֹק רְחוּק יוֹם הַבֶּדֶד גָּבַר  
 וַיִּקְנֶה שָׁם צִיָּדָה וְשָׂבָר  
 הוּא בַחֲצוֹ הַלְיָכְתּוֹ  
 וַתִּפְּלֹט בֶּן סוּקָתוֹ  
 וַיֵּט אַחַר אָמִיו הָעֶפֶר  
 אָבֹן נִלְאָה לְבוֹא עַד כְּפָר  
 וַיֹּאמֶר ' עֲמֹד נָא מֵעַתָּה  
 וְאַנְפִּישׁ ' כִּי אִם לֹא־  
 לֹא תִנְחַל ' אָמוּתָה הַנְּהָה  
 אֲדָא אִם גַּפְשִׁי תִרְחַמְנָה  
 וְתַעֲזֹר קִטּוֹן וְדָל  
 לְחַתּוּת עַד כִּי יִגְדַּל  
 גַּם אֲנִכִּי אֶתְאַוֵּר בָּח  
 וְאַהֲרִיחַ לְךָ לְמָנוֹחַ  
 כִּי אוֹבִילְךָ ' חַיִּשׁ כְּאִמִּי  
 אֶל כֹּל מְקוֹם עָלִי שְׂכָמִי :

1) Cant. III, 20. — 2) Nah. II, 6. — 3) Job. XXI, 10; Mich. VI, 14. —  
 4) Ex. XXIII, 12. — 5) Gen. XXXIII, 14. — 6) Is. LVII, 15. — 7) Gen.  
 XXXVIII, 12. — 8) Ps. XCIII, 1. — 9) Ps. LX, 11.

לא וְשָׁלִיף אִישׁ טוֹבוֹ לְהִדָּק<sup>10</sup> '   
 וְלֹא וְשִׁחִית חֶסֶד וְצָדֵק :   
 מִשְׁקָה שְׁמִיר שְׁנֵית וְקָצֵר<sup>12</sup> '   
 חָגוּ רָשָׁע בְּנֵת וְנָצַר :   
 תֵּן לְאִישׁ פֶּם וְנִלְמוֹד תְּלֵד<sup>13</sup> '   
 תֵּן לְעָרוֹם יְתוֹם וְנִלְד<sup>14</sup> :   
 וְאַל עָלֵי אַבְזָר תַּחְמֹל<sup>15</sup> '   
 כִּי רַע פִּחַת טוֹבָה וְנִמֹּל<sup>16</sup> :   
 הֵן לְאוֹבֵד שֶׁקֶר וְיִוִּן<sup>17</sup> '   
 וְשִׁטָּה וְשִׁבַּח עֲמָל וְאִין :   
 עוֹר לְרַע לֹא וְבוֹרֵךְ<sup>18</sup> '   
 אִשְׁרֵי מִשְׁבִּיל אֵל בַּל וְרָדָה :   
 אִישׁ חֶסֶד לֵב מוֹשִׁיעַ פִּתּוֹן<sup>19</sup> '   
 וְחֶקֶם ' חֲגֹר סִדְרֵי בָּטוֹן<sup>20</sup> '   
 מִבְּשָׂרוֹ לֹא וְהַעֲלֵם<sup>21</sup> .   
 קָעַל נִמֹּל בֶּן יִשְׁלָם<sup>22</sup> :

10) Mich. vii, 4. — 11) Ps. lxxviii, 38. — 12) Pr. xxii, 8. — 13) Job. 30, 3. — 14) Is. lviii, 7. — 15) Dent. xiii, 9. — 16) Is. iii, 9; 1 Sam. xxiv, 18. — 17) Pr. xxxi, 6, 7. — 18) Pr. xxii, 9. — 19) Ps. xli, 2. — 20) Pr. xviii, 8. — 21) Is. lviii, 7. — 22) Is. lix, 18.



## ١٩ انسان وخنزير

انسان مرّة حمل على بهيمة كبشا وعزرا وخنزيرا وتوجّد الى المدينة ليبيع الجميع فأما الكننش والعنز فلم يكونا يضطربان على البهيمة وأما الخنزير فيأند كان يعرض دائما ولا يهدأ فقال له الإنسان يا اشتر الوحوش لماذا الكبش والعنز سكوت لا يضطربان وأنت لا تهدأ ولا تستقرّ فقال له الخنزير يا سيدي كلّ واحد يعمل رأى نفسه فأنا اعلم انّ الكبش لصوف والعنز يطلب اللبنها وأنا الشقي لا عرف لي ولا لبن انا عند وصولي الى المدينة ارسل الى المسلخ لا محالة ❁

هذا معناه

انّ الذين يغرقون في الخطايا والذنوب التي قدّمت ايديهم يعلمون سوء منقلبهم وماذا تكون آخرتهم ❁

## 19. O homem e o porco

Um homem carregou, um dia, num jumento um carneiro, uma cabra e um porco, e foi vendê-los á cidade. O carneiro e a cabra nem se agitaram nem se mexeram sobre o animal; quanto ao porco, esse debatia-se de continuo e não queria estar quieto. Disse lhe o homem: «Ó tu, o peor dos animaes, porque é que o carneiro e a cabra estão calados e sossegados, ao passo que tu nem te acalmas nem te aquietas?»—«Ó meu amo, respondeu o porco, cada um porta-se conforme o que mais lhe convém. Ora, eu sei que o carneiro é procurado pela sua lã, e a cabra pelo seu leite, enquanto que eu, infeliz de mim! sem lã e sem leite, apenas chegar á cidade, logo serci mandado para o açougue sem a menor dúvida.»

Refere-se este apologo áquelles que, engolfados no crime e no peccado, estão bem scientes do funesto futuro que os espera na outra vida.

## יט האיש והחזיר

איש האִישׁים<sup>1</sup> לַעֲמֹס<sup>2</sup> ' על שְׂכֵם בְּהִמָּתוֹ  
 כָּבֵשׁ ' עוֹ וְחִזִּיר ' לְמִכּוֹר בְּמִרְכָּלָתוֹ :  
 לֹא זָעוּ שְׁנֵיהֶם כִּכְבֹּל אוֹתָם רוּעִם '  
 וְהַחִזִּיר זָעַק וְזָעַף וְזָעַם :  
 וְכִי מֵאֵן הַשְּׂקֵט ' אָמַר הָאִישׁ ' מִה זֶה .  
 לָמָּה לְבַד תִּקְרָא ' חִזִּיר ' רַע וְנִבְנָה .

1) Gen. xxii, 3. — 2) Gen. xliv, 13. — 3) Ez. xxvii, 24. — 4) Is. lix, 20; Jer. xlix, 23. — 5) Is. liii, 3.



וְלֹא צָמַד תִּרְאֶה אִין קָשִׁי וְאִין קוֹל<sup>6</sup> :  
 עֲנֵה טָמֵא ' כִּי לֹא מִקְרָה אֶחָד לְבַל .  
 כִּי חִבֵּשׁ לְטוֹב עַל צָמְרוּ וְיִבְרַר .  
 וְאַף הָעֵז גַּם הוּא עַל חֶלֶב תִּבְיָר .  
 אֲנִי ' אִין לִי צָמַר ' וְחֶלֶב הַיֵּשׁ לִי .  
 כִּי לְטַבַּח אִיבַל ' עַל זֹאת אֲשָׂא<sup>10</sup> קוֹלִי :

כִּן חֲמוֹ אֲנִשְׁוּ שְׂוֹא לֹא חֶסֶד בְּיָדָם<sup>11</sup>  
 לְהִיּוֹת לָהֶם צִדָּה<sup>12</sup> כִּי יָבִיֵא יוֹם אִיכָם :

6) 1 Reis xviii, 26. — 7) Ecc. ii, 14. — 8) Pr. xxvii, 26. — 9) Pr.  
 xxvii, 27. — 10) Gen. xxvii, 38. — 11) Jer. xxxi, 19. — 12) Gen.  
 xlii, 25.



## ٢٠ سلحفاة وارنب

سلحفاة وارنب مرّة تسابقا وجعلا الحدّ بينهما الجبل  
يستبقان اليد فأما الأرنب فلإدلاله بحقّته وجريده توانى  
فى الطريق ونام وأما السلحفاة فلعلّهما بشقل طبيعتها لم  
تكن تستقرّ ولا تتوانى فى الجرى فوصلت الى الجبل  
عند استيقاظ الأرنب من نومده \*

هذا معناه

انّ طول الروح والمداومة خير من الخفة والعجلة \*

### 20. A tartaruga e a lebre

Uma tartaruga e uma lebre desafiaram-se um dia a correr, e fixaram por meta o monte.

A lebre, confiada na velocidade da sua carreira, deteve-se no caminho e pôs-se a dormir. Quanto á tartaruga, sciente do seu pêso natural, não se deixou ficar inactiva, nem se deteve na sua carreira. De sorte que chegava á montanha ao despertar a lebre do seu somno.

Esta fábula prova que a longanimidade e a perseverança valem mais do que a ligeireza e a precipitação.

כ חֶצֶב וְהֶאֱרַנְקָה

אֶמְרָה לְצֶבֶב אֶרְנַנְתָּ '   
 לְמִינָה ' עַל כְּתֻמֵּיךָ '   
 כְּעַל חֲמוֹר ' רוֹכֶבֶת '   
 לְנִצַּח טִירְתֶּךָ :

אִם אֲזַנְדָּה מִשְׁבֶּת '   
 זֹאת עֲשֵׂה ' תוֹעִילְךָ '   
 גּוֹ אֵל תְּחַשְׁדָּה מִשְׁבֶּט .   
 אִו תִּמְלַךְ בְּלִבְתֶּךָ :

עֲנֵה ' אִם אֵתִי אֶהְבֶּת '   
 חֲטִי אֶרְדָּה אֲזַנְדָּה .   
 לְשִׁמְעַת מִחֲשֶׁבֶת '   
 שְׁחֻשְׁבֹתַי עָלֶיךָ :

הִנֵּה ' לְמוֹל עֵינֶיךָ '   
 הֲלֹא תִרְאֵי מַצֶּבֶת .   
 אֹתִי הִיא לִי וְאֶלֶיךָ '   
 אֶצֶל הַחֵר נִצְבֶּת :

1) Neh. i, 11.—2) Prov. xiii, 24.—3) Prov. v, 1—4) Jer. xi, 19.—5) Ex. xxxi, 17.

עֲתָה<sup>6</sup> נִפְשֵׁי תֹאכְלֶת  
 לְרֹאוֹת אִם בְּקַעֲמוֹךָ  
 תִּמְדְּמוּ<sup>7</sup> אֶרְנָת<sup>8</sup>  
 הַצָּב שִׁלְחָנוֹךָ :

אִם תִּגְבְּרֶנָּה רִגְלוֹךָ<sup>9</sup>  
 וְאַתָּה מִנִּי שֹׁנֵאת<sup>7</sup>  
 שָׁבֵר עֲקוּבוֹךָ  
 הֲיִי עָלֶי נִקְבֶּת :

וַיֵּצֵא אֹן לְדָרְךָ  
 צָב קָבֵד קְמַקְבֶּת<sup>7</sup>  
 וְאַרְנָת<sup>8</sup> עַל כְּרֶךְ  
 מִלְּעֵגָה וּמִלְּעֵקֶת :

אֲךָ<sup>9</sup> בְּהִיּוֹתָהּ שִׁכְבֶּת<sup>7</sup>  
 הַצָּב קָא לְמַצְבֶּת :

לֹא לִמְלֵךְ מִמְּרוֹץ<sup>9</sup>  
 קְרוֹץ אֵל בְּעֶרְץ :

6) Ps. cxix, 20. — 7) Deut. ii, 36. — 8) Gen. xxx, 28. — 9) Ecc. ix, 11.



## ٢١ ذنب

ذنب مَرَّةٍ اخْتَطَفَ خَسْتَوْصًا صَغِيرًا وَفِيمَا هُوَ ذَاهِبٌ بَدَّ  
لِقَيْدِ الْأَسَدِ فَأَخَذَهُ مِنْدٌ فَقَالَ الذَّنْبُ فِي نَفْسِهِ اتَّعَجِبَ أَنْ  
شَيْئًا قَدْ اغْتَصَبْتَهُ كَيْفَ لَمْ يَثْبُتَ مَعِي ۞

هذا معناه

انّ ما يكسب من الظلم لا يقيم مع صاحبه وإن هو  
اقام معه فلا يثبت معه ۞

## 21. O lobo

Um lobo arrebatou uma vez um leitão. Indo a fugir com a sua presa, apareceu-lhe um leão que lh'a tirou. «Estou assombrado, disse de si para si o lobo, que não se conserve no meu poder aquillo que arrebatei á fôrça».

Isto quer dizer que os bens mal adquiridos não duram, e se ficarem não os goza aquelle que os tem.

## כא הַנֶּאֱבָר

וְאֵבֶר רָעַב נִשְׂאָה שָׁה בְרוּיָה מִהָעֵרֶר .  
 אִזּוּ בְּנִעוּ אֶרְנָה ' גְּדוּל שְׁחִין וְאָרֶר .  
 וַיִּמְהַר וַיִּחְתַּח הַשָּׂה מִבֵּין שְׁגִיו :  
 וַיֹּאמֶר הַנֶּאֱבָר ' בְּבִרְחוּ מִפְּנֵיו '  
 מִתִּי וַיִּשְׁבַּח נוֹגֵשׁ ' שָׁה ' לְבַצְעוּ ' הַרְגֵתִי .  
 וַיִּקַּח מִשְׁנֵי ' וְלִבִּי לֹא סָעֲרֵתִי :  
 זֹרַע שׁוּר ' קָלוֹן וְקֶצֶר .  
 וּמְחִיר חֶמֶס אֵד לְמַחְסוֹר :

1) 1 Sam. xvii, 34. — 2) Amos v, 19. — 3) Job. ix, 12. — 4) Is.  
 xiv, 5. — 5) Gen iv, 28. — 6) Gen. xviii, 5. — 7) Prov. xxii, 8.



## ٢٢ العوسج

قال العوسج مرةً للبستاني لو ان لي من يهتم بي  
وينصبني في وسط البستان ويسقيني ويخدمني لكانوا  
الملوك يشتهون ينظرون زهري وثمرى فاخذوه ونصبه في  
وسط البستان في اجود الارض وكان يسقيده في كل يوم  
دفعتين ففشا وقوى شوكة وتفرعت اقصانه على جميع  
الشجر التي حوله فجافت واصلت عروقه في الارض وامتلأ  
البستان مند ومن كثرة شوكة لم يكن أحد يستطيع أن  
يتقدم اليه \*

هذا معناه

من يجاور إنسان السوء فإنه كلما أكرمده اشتد شره وتمرداه  
وكلما أحسن إليه أساء هو الفعل معد \*

### 22. O espinheiro

Disse uma vez o espinheiro ao jardineiro: «Se eu tivesse  
alguem que tomasse conta de mim, que me plantasse no  
meio do jardim, que me regasse e tratasse, de certo os  
propios reis teriam desejo de me ver e de contemplar as  
minhas flores e os meus fructos.»

O jardineiro pegou nelle, plantou-o no meio do jardim, no melhor terreno, e andou-o regando duas vezes por dia.

Então fortaleceram-se-lhe os espinhos, multiplicaram-se-lhe os ramos, á custa das arvores que o rodeavam, as suas raizes penetraram profundamente na terra, e o quintal ficou todo coberto por elle. Tal foi a quantidade dos seus espinhos que já não havia ninguem que d'elle se pudesse approximar.

Esta fábula significa que quem protege um homem perverso faz com que se augmente a maldade e a obstinação d'este em proporção da generosidade praticada com elle; a ponto que paga cada beneficio recebido com uma ingratitude ao seu bemfeitor.

### כב האָטד

אָמַר אָטד לְמוֹ נוֹטֵר יִגֵּב .  
 לֹא מִשְׁלָף נָטַשׁ אֲנֹרֶה חוֹצֶה '   
 אִין עֵץ ' שְׁפֵל אוֹ רָם ' מְנִי שִׁגְבִי .  
 עֵתָה ' אֲרוֹן ' אִם עַל עֵינֵי תְּחוּסָה '

1) Entendendo que o leitor não desgostará de ver um exemplo da prodigiosa riqueza que ostentavam na synonymia as linguas semíticas, vamos passar aqui revista aos vocabulos que a Biblia nos conservou para designar *espinhos* ou toda planta que os produz.

Alem de אָטד, espinheiro, encontramos tambem: ' שְׁמִיר ' תְּרוּחִים ' ( ? ) תְּרוּיץ ' שִׁית ' בְּרִקְנִים ' קִימוֹשׁ ' קִיבוֹשׁ ' קִמְשׁוֹן ' קוּיץ ' הוּחַ ' גְּתֵלֵל ' סָבֵף ' סָבֵף ' סֵלוֹן ' בְּלוֹן ' גַּעְצִיין ' חֲרֵק ' מְדוּר ' תְּרוּל ' סָרֵב ' סָרֵב ' קָרֵף ' צִנָּה ' צִנִּינִים ' אֶד ' שְׂקָה ' סָרֵב ' 2) Is. xxxii, 14. — 3) Is. xxxiii, 7.

בְּנֵי שִׂימְנֵי<sup>1</sup> ' על צְנוּר מִי גֵב .  
 אֲנִי ' בְּקִלְיָל וְפָנֵי צְרוּ אֲבִי־סָחָה ' .  
 מִלְכֵי תִבְלֵי וְשָׁבוּ תַחַת צְלוֹי ' .  
 לְהִתְעַלֵּם בְּיַמֵּר הַזֶּה וְבוֹלֵי :

אֶץ לְשִׁתְּלוֹ יוֹגֵב על פִּלְגֵי מָנוֹם .  
 בְּיוֹסֵף עוֹר וְזִמֹּר ' עֲנֹק ' בְּקֵל .  
 בּוֹשֶׁתֶן שְׂרָשׁוֹ בְּכֵל יוֹם פְּעֻמֹּת .  
 אֶדָּה הָאֶמְרָה בְּכֵל עֵין וְתִנְבֵל .  
 בּוֹעַל קוֹץ בְּרִדְרֵד עַד לְשִׁמְנֵים ' .  
 עַד כִּי הִעֲדִיף חֲנֹן ' בְּלִאֵה בְלֵבֵל :  
 חֲנֹן רָשָׁע כִּדָּה לְנַפְשׁוֹ פָּחַת .  
 כָּרוֹם נָכַל ' בְּקִשִׁיל עוֹזְרוֹ אֵל שְׁחַת :

1) Jer. xiv, 3. Comquanto a palavra גֵּב, no versículo citado, só se encontre na forma plural, não nos parece ilicito o emprego do singular: 1.º, por isso que também achamos palavras da mesma origem e significação, como גִּבָּא, usadas no singular, Is. xxx, 14, ou no plural, Ez. xlvii, 11; 2.º, porque ao empregar o plural, o propheta não obedece á forma da palavra mas sim ao sentido da phrase que assim o requer; 3.º porque o objecto representado pela palavra גֵּב não é dos que se offerecem sempre á nossa vista em numero superior á unidade, como רִבְבִים, «numerosas gottas»; שִׁעִירִים, «chuvas abundantes», asserção, que comprovam os synonymos בּוֹר, בְּאֵר, בְּאֵר, עֵקֶץ, עלוץ. — 2) Cf. בְּרִכָּה «poço», בְּאֵר, «tanque» como בְּרִכָּה, etc. — 3) Ps. i, 3. — 4) Is. v, 2. — 5) Ps. cv, 25. — 6) Ps. xii, 9.



أسود ممّزة في يوم ثلجٍ ثالثٍ نزع ثيابها وأقبل يأخذ  
 الثلج ويعرك بد جسمه ففيل له لماذا تعرك جسمك  
 بالثلج فقال لعلّ أبيض فأجاب رجل حكيم قائلاً له يا هذا  
 لا تنعب نفسك فقد يمكن أنّ جسمك يسود الثلج وهو  
 لا يزداد إلاّ سواداً \*

هذا معناه

أنّ الشرير يقدر أن يفسد الخير وأما الخير لا يقدر أبداً  
 على إصلاح الشرير \*

### 23. Um preto

Um dia de muita neve, um preto despiu-se e pôs-se a esfregar com ella o corpo.

Disse-lhe alguém: «Porque esfregas tu o corpo com a neve?»—«É que talvez assim o faça branco, lhe respondeu o preto.»—Um sabio (que isto ouviu) replicou-lhe: «Oh homem! Não te causes dêsse modo; ora pode muito bem ser que o teu corpo emegreça a neve, ao passo que elle só poderá augmentar em negrura.»

Isto mostra que o mau pode corromper o bom e honrado, mas que o homem honesto não poderá jamais emendar o perverso.

כג הכושי

בְּקֶרֶת הַשָּׂדִים כּוֹשִׁי ' וּגְדָר כּוֹן הָעָרֶשׁ .  
 וְהִנֵּה הַכַּפּוֹר בְּקָה אֶת עֵינַי הָאָרֶץ :  
 וַיֹּאמֶר בְּלִבּוֹ ' עֵתָה אֲלִבִּין בְּשָׁלֵג ' .  
 בְּקִבְחָ אֲתֵרְחִין ' וַיִּטַּב לִי מִכִּי פָלֵג :  
 אָמְרוּ לוֹ אִיךָ פָּסִיר בְּתַבְרִיד מִסַּבֵּל .  
 אִם תָּבוֹא בַּבְּקָתָשׁ ' לָרִיק תִּינַע וְלִהְבֵּל ' .  
 הַשָּׁלֵג יִחַלֵּף וְלֹא יִחַלֵּף סָלֵף :

מִיַּעֲוֹת לֹא יִתְקַן ' וְהוּא יַעֲוֶה אֶלֶף :

1) Ex. x, 5. — 2) Ps. li, 9. — 3) Job ix, 30. — 4) Ps. lxxxi, 7. —  
 5) Pr. xxvii, 22. — 6) Job ix, 29. — 7) Pr. xi, 3. — 8) Ecc. i, 15.

خنفسة مرة قالت لنحلة العسل لو أخذتني معك لعملت  
عسلا مثلك وأكثر فأجابتها النحلة إلى ذلك فلما لم تقدر  
الخنفسة على مثل ذلك فضربتها النحلة بحميتها فماتت  
فقال عند موتها لقد استوجبت ما نالني من السوء فلم  
يكن لي بصيرة بعمل الزفت لماذا التمسيت عمل الشهد \*

هذا معناه

من يتحلى بما ليس له ويدعى عمل ما يتجد له \*

#### 24. A vespa e a abelha

A vespa disse um dia á abelha: «Se me quisesses deixar estar contigo, assevero-te que fabricaria mel tão bem como tu, e melhor até.»

Consentiu nisto a abelha, mas como a vespa não lograsse realizar as suas pretensões, feriu-a a abelha com o seu ferrão.

Sentindo approximar a morte disse a vespa: «Bem mereci de certo a funesta sorte que me alcançou. Pois se não me foi dada intelligencia sufficiente para fabricar pez que fosse, quem me metten a mim em querer fazer favos de mel?»

Esta fábula refere-se áquelle que se enfeita com o que lhe não pertence, e pretende executar aquillo para que não tem aptidão.

כר הַצְרָעָה וְהַדְּבֹרָה

צְרָעָה אֶמְרָה

לְדְבֹרָה :

כִּי ' אֲחֹתִי

לְתַחֲנַנִּי

הִטִּי אֶזְנִי .

תוֹךְ כִּיעֹנֵךְ

הָבִי מַחֲסֵה '

וְאֶעֱשֶׂה '

בְּסַעֲיָפִים '

נוֹקֵת צוֹפִים :

וּמַעַן ' בָּנִי .

בּוֹאֵי לְמִן .

וַיִּדְבַּע '

אֵם לֶךְ מִדְּבַע '



אֲשֶׁר נָכַל  
 עֲשׂוֹת בְּכָל  
 הַדְּבָרִים  
 בְּדַבְּרֵיהֶם :

וַתִּבְּרָא שֵׁם  
 אֱלֹהֵי וַתִּאֲשֶׁרם :  
 כִּי אֵיךְ יִצְלַח<sup>2</sup>  
 אִישׁ נִאְלַח<sup>3</sup>  
 אֲבָר בַּחַה<sup>4</sup>  
 וַרְעוֹת רוּחָה  
 מִהַר נִגְלָה .  
 וְלֹה נִקְלָאת  
 הַפְּעֻלָּה  
 עַד אֵין תִּקְלָה :

וְכִי נִלְאֵת  
 לְעֲשׂוֹת אֵת  
 הַמְּלָאכָה  
 הָעֲרוּכָה  
 וַתִּדְּ אֹתָהּ  
 בַּחֲמָתָהּ  
 הַדְּבָרָה  
 בְּלִתֵּי סָרָה<sup>5</sup> :

1) Ex. xxxv, 32, 33. — 2) Jer. xxii, 30. — 3) Job xv, 16. — 4) II Sam. i, 26; Deut. xxx, 11. — 5) Is. 14, 6.

אָז בְּעֵצָה  
 וּבְכֹחַ לֵבָה '   
 אָמְרָה צְרָעָה '   
 הֵן הִרְעָה   
 מִצָּאָה אוֹתִי   
 עַל אֹלֹתַי .   
 כִּי אֵן אִמְצֵא   
 עוֹן וְעֵצָה '   
 גַּם לַעֲשׂוֹת   
 וְנֶפֶת חוֹצוֹת '   
 טֵיט וְחֹמֶר :

וְאִיךְ אֹמַר '   
 חֲכִין אוֹכֵל   
 צוֹף מִאֲכָל \*   
 הִנֵּה עֵתָה '   
 קִצְוֵי אֶתָּה '   
 עֲקֹב כְּסֵלִי .   
 וּמֵאֵד חֲכָלִי   
 מֵר לִי וְצָר :

קָחוּ מוֹסֵר '   
 אִישִׁים רִיקִים '   
 הִרְחוּקִים   
 מִכָּל נְתִיב   
 אֲשֶׁר יִטִּיב :

---

1) Deut. xxxi, 17, 21.

עֲתָה ' שְׁמָעוּ  
 וְלֹא תִהְיֶה  
 כְּכִסּוּל בֹּטֵה :  
 כִּי ' כָּל פֹּתֵה  
 מִבְּלֵי חוֹק  
 אֶל הַרְחוֹק  
 יֹאמַר קָרוֹב  
 וּמִשְׁמַת ' לָרוֹב :

אִם יִנְסֶה  
 הַמַּעֲשֶׂה  
 עַל מִתְּבַנְתּוֹ  
 כָּל חֲקָמָתוֹ  
 הִישׁ תִּתְבַּלֵּעַ :

אֵל תִּתְנַלֵּעַ  
 כָּכֵל מִקְעָל  
 מָרָם תִּשְׂאֵל  
 בְּנֵי ' גַם כֵּן  
 אִם יִתְבַּן :

אִךְ אִם לֹךְ  
 תִּתְנַה הַנֹּרָה  
 הֵשׁ לְרֹאשׁוֹךְ  
 יִרְעַרְרָה :

1) Pr. xii, 18.—2) Job v, 2.—3) II Chr. xxiv, 13.—4) Ps.  
 cvii, 27.—5) Pr. xx, 3; xviii, 1.—6) Ez. xviii, 25.

אם יִכָּסִים  
 וּרְכוֹשׁ נְהוּן'  
 לְךָ פָּסִים  
 נְהוּר וְאוֹן :

אם אֵין וְהִב'  
 אם כִּים עֲלֶיךָ'  
 אֵל נָא תִרְחֵב'  
 שִׁים יָד עַל פֶּה :

---

1) Ez. xxxi, 15. — 2) Job xxi, 5.

٢٥ صبي

صبيّ مرّة رمى نفسه في نهر ماء ولم يكن يعرف يسبح  
فأشرف على الغرق فاستعان برجل عابر الطريق فأقبل  
إليه وجعل يلمد على نزوله إلى النهر فقال له الصبيّ يا  
هذا خلّصني أولاً من الموت وبعد ذلك لئلا يموتني \*

هذا معناه

أنه لا يجب أن يلام الإنسان عند وقوعه في شدّة في  
غير موضع اللوم \*

25. O menino

Um dia um rapazito deixou-se cair num rio, e como não sabia nadar, esteve a ponto de se submergir.

Implorou o socorro de um transeunte. Este aproximou-se e pôs-se a admoestá-lo por elle ter descido ao rio.

Ora a criança bradou-lhe: «Ó senhor! salve me primeiro da morte e admoeste-me depois.»

Esta fábula mostra que não é conveniente o censurar um individuo na occasião em que está sepultado na desgraça, sendo êste muito mau ensejo para censuras.

### כה. תולד

ולד' פעם אחת' נפל אל תוך אגם.  
 והנה הטבעו בנליו בבין ורָקִישׁ :  
 ונקרא בקול רם' ובו לבו עגם.  
 כי' בפתע פתאם' באו מים עד נפשׁ :

שמע בקיו חלד עומד למרחוק'  
 ויואל לגר הנער בתוכחת :  
 אמר תולד' נא' טרם תתן לי חוק'  
 העלני מפה' הושע בני מןסת :

לכל זמן' אמר הקישל מקדמון.  
 עת לגר צחות' עת לחשך שפתים :  
 אל תבוא בקל עת תבחה לאמון.  
 ודבר בעתו בעגיל על אננים :

1) Jer. xxxviii, 22. — 2) Job xxx, 25. — 3) Ps. lxi, 2. — 4) Job xxxix, 29; Ex. ii, 4. — 5) Ps. ciii, 4. — 6) Ecc. iii, 1. — 7) Ecc. iii, 7. — 8) Pr. x, 19. — 9) Lev. xvi, 2. — 10) Pr. xv, 23. — 11) Ez. xvi, 12.

٢٦ صبي وعقرب

صبي مرة كان يصيد الجراد فنظر عقربا فظن أنها  
جرادة كبيرة فمد يده ليأخذها ثم تباعد عنها فقالت له  
أما لو أنك تنقبضني في يدك لكنت تنوب عن صيد  
الجراد \*

هذا معناه

أن سبيل الإنسان أن يميز الخير من الشر ويدبر لكل  
شيء تدبيرا على حدة \*

26. A criança e o escorpião

Uma criança andava um dia á caça de gafanhotos.

Vendo um escorpião, que lhe pareceu ser um grande gafanhoto, estendeu a mão para o apanhar, mas retirou-a logo.

Disse-lhe então o escorpião: «Se me tivesses posto na mão, ter-te-hias de certo escarmentado da caça dos gafanhotos.»

Desta fábula resulta que o homem deve discernir entre o bem e o mal, e tratar cada coisa pelo modo que lhe é adequado.

כו הַיָּלֵד וְהַעֲקֵב

יָלֵד יָבֵר לִגֵּן לְצוֹר חָסִיל .  
 מִצָּא עֲקֵב רִמֵּשׁ תַּחַת הָעֵשֶׂב :  
 אָמַר ' אֵךְ זֶה לְגוֹב רֹאשׁ וְאֵצִיל .  
 הֵן ' בְּחֵב ' יֵשׁ לוֹ תֹאֵר וְקָצֵב :

וְכַלְמֵבַח יוֹבֵל לְבִטָּח בְּשֵׁב ' .  
 בָּדָה אֵל הַעֲקֵב נִקְבֵּב בְּסִיל :  
 אָהֵן ' מָרֶם יָבוֹא וְגוֹן וְעֵצֵב ' .  
 חֲסִיר יָדִיו הָאֵל טוֹב וּמִצִּיל :

אָמַר עֲקֵב ' לוֹלֵא אֲחֹזֵר הַסִּנֵּת ' .  
 וְיָרֵד ' הַלְאֵה מִנִּי ' לוֹלֵא נְהַנֵּת ' .  
 אֲמָנִים ' עוֹד בַּל תּוֹסִיף לְקַבֵּץ אַרְבֵּה :

וְבַע ' כִּי יֵשׁ תְּמִיד לְתוֹר בְּכַפֵּל ' .  
 אִם בֵּן אִם חֲמָה קָלֵא הַסִּפֵּל .  
 לְנֹצֵר מִצֵּר נִפְשׁ טָרֶם תִּכְבֶּה :

1) Cant. vi, 2. — 2) Ex. xxiv, 11. — 3) I Reis vi, 25. — 4) Is. liii, 7. — 5) Ps. xxxii, 7; Pr. xxiv, 12.



حمامة مّرة عطشت فأقبلت تحوم في طلب الماء فنظرت  
على حائط صحفة مملوءة ماءً فطارت بسرعة وضربت نفسها  
إلى تلك الصورة فانشقت حوصلتها فقالت الويل لي أنا  
الشقية لأنني أسرعت في طلب الماء وأهلكت روحي \*

هذا معناه

أنّ التأخير والتأني على الأشياء أخير من المبادرة والمصارعة  
إليها \*

### 27. A pomba

Um dia uma pomba, apertada pela sede, esvoaçava á procura de agua, quando avistou sobre um muro um vaso cheio della. Precipitou-se para o vaso, com tanto impeto, que rebentou o papo. «Desgraçada de mim, exclamou ella, por minha precipitação em procurar a agua, acabei com a vida.»

Isto significa que a lentidão e a paciencia nos negocios valem mais do que a pressa e o estouvamento.

כו הַיּוֹנָה

תָּרַם עַל שָׂרוֹן '   
 עַת הַצִּדְקָהִים '   
 חֲצִיו בְּחֶרֶן   
 יָרָה שְׂבָעֵתַיִם .   
 אֲנִי תַחְרַג '   
 וּבְזַעַת אַפַּיִם '   
 יוֹנָה תַעְרַג   
 עַל אֲפִיקוֹ מָיִם :

נִשְׂאָה וְתַפְרֵשׁ <sup>3</sup>   
 אֲבָר בְּנַפְוִים '   
 תִּקַּל הַמְרוֹץ '   
 תַּחֲזֹר בְּעֵינָיִם .   
 עַת אֲרַצָּה תִדְרֹךְ '   
 עַת תִּפְקֶן שְׂמֵימִים '   
 שְׂמֹשׁ תַחְרֹךְ <sup>5</sup>   
 יוֹנָה ' וְאִין מָיִם :

צָפוֹן וְדָרוֹם   
 תַּחְקֹר בְּכַפְלָיִם .   
 הֵן ' עַל קִיר מְרוֹם '   
 לַפְּשָׁעִים מְאֹתִים '   
 \_\_\_\_\_

1) Ps. xviii, 46.—2) Ps. xlii, 2.—3) Ex. xxv, 20.—4) Ps. cxxxix, 8.—5) Pr. xii, 27.

קִנְחַל יִגְרַח<sup>6</sup> '   
 שָׁם פִּעַל אֶבְנִים<sup>7</sup> '   
 אֲנִי בְעֶרְח<sup>8</sup>   
 אֶגְלִי טַל וּמִיָּם :

אִי פֶן בְּחֶרֶם   
 קִנְיַת תְּלַצִּים   
 וְנִפְשָׁה תִגְרַם<sup>9</sup> '   
 בָּעוֹ אֶבְרַתִּים   
 חֻשָּׁה וּבְחַרְץ   
 מִרְאָה גַם מְחַנְּיָם .   
 יוֹנָה תִעְרַץ<sup>10</sup>   
 עַל מְבוּעֵי מַיִם :

וּתְאֶמֶר (מִרְדָּ)   
 בָּנָה וּבְגִלִּים   
 לְעוֹף לְעֶרְדָּ   
 בֵּין חִישָׁפְתִּים)   
 חֲבַתִּי חֲרַג   
 מִקְצֶר אֶפְיָם :   
 יוֹנָה תִעְרַג   
 עַל אֶפְיָקוֹ מַיִם :

---

6) Juiz. v, 21. — 7) Jer. xviii, 3. — 8) Deut. xxxiii, 28. — 9) Ps. cxix, 20. — 10) Job xiii, 25.



قَطّ مرّة دخل إلى دكان حدّاد فأصاب المبرد مرميًا فأقبل  
 يلحسد بلسانه ولسانه يسيل مند الدم وهو يبلعد ويظن أنّ  
 من المبرد إلى أن انشق لسانه وفنى \*

هذا معناه

من ينفق مالد بغير الواجب ثمّ أنّ لا يحسب حتّى  
 يفلسى وهو لا يعلم \*

28. O gato

Um gato entrou uma vez na officina de um ferreiro, e encontrando uma lima caída, pôs-se a lambê-la com a lingua. Ora, começou a correr-lhe sangue da lingua, e como elle julgasse que era da lima, foi-o engolindo, e continuou até que se lhe fendeu a lingua e morreu.

Refere-se esta fábula áquelle que desperdiça os seus bens sem necessidade, e que, por não ter calculado as suas despesas, se lança, sem o saber, na ruina.

## כח הַחֲתוּל

חֲרַשׁ בְּרִזְלֵי שִׁבְחֵי אֶרֶצָה כְּצִיֵּרְתָּהּ .  
 חֲתוּלֵי כָּא וַיִּלּוֹק אֶזְאוֹ אֶתְהָ בְּלִשׁוֹנוֹ .  
 וַיִּרְאֵה דָמוֹ נוֹטֵף ' וַיֵּאמֶר כְּבִיעֵתוֹ .  
 הֲלֹא מִיֵּץ הַבְּלִי הֵן גַּנֵּר מִבְּטָנוֹ :

וַיִּוֹסֶף עוֹד לְמִצֵּץ וְלִלְחֹד וְלִקְלֹעַ ' <sup>4</sup>  
 וַתִּמְכַּר לִשׁוֹנוֹ וַתִּדְבַּק לְחִבּוֹ :  
 כֵּן הִרְדֵּה חֲסֵר לֵב לֹא אָבָה לוֹ מְרַגְעַ ' <sup>6</sup>  
 וְלִהְבֵּל זָרִיק מְרִיק כֶּסֶף שִׁקּוֹ :

---

1) I Sam. xiii, 21. — 2) Este termo não é bíblico, mas post-bíblico. — 3) I Reis xxi, 19. — 4) Zach. xiv, 12. — 5) Job xxix, 10; Ez. iii, 26. — 6) Jer. vi, 16.

## ٢٩ حدّاد و كلب

حدّاد مرّة كان له كلب وكان لا يزال نائما ما دام الحدّاد يعمل شغلا فإذا رفع العمل يجلس هو وأصحابه ليأكلوا خبزا فاستيقظ ذلك الكلب ويقوم واقفا فقال له الحدّاد يا كلب السؤلأى سبب صوت المرزبات التي تزعزع الأرض لا يميّظك وصوت المصغ الخفّى إذا أنت سمعته فتفريق وتنقّف واقفا \*.

هذا معناه

من يسمع ما لا يصلح شانه ويتغافل عما فيه منفعة \*

## 29. O ferreiro e o cão

Um ferreiro tinha um cão que não cessava de dormir todo o tempo que o ferreiro andava na sua lida. Mas, logo que este parava o trabalho e se sentava com os seus companheiros a comer alguma cousa, eis o cão que acordava e punha-se em pé em seguida. Uma vez disse-lhe o

ferreiro: «Ó cão da fortuna! — (de desgraça) — porque razão o ruído dos martellos que fazem tremer a terra não te accorda; ao passo que quando sentes o leve rumor dos queixos logo te ergues?»

O sentido desta fábula é o seguinte: Tal individuo há que ouve o que nada importa aos seus interêsses, e que descara o que lhe pode ser util.

כט המסגור והכלב

בעת כבד חרשת'  
 מבקר ועד ערב'  
 כלב נרדם בקרב  
 בית איש חרש נחשת:

אך חיש קם על רגלים'  
 כתם שאון מקבת'  
 וכבוא רח איש לשבת  
 לא יאכיל ולשתות מים:

אמר חרש בועם'  
 בעת המון נרדמת'  
 ולבנה לא שנת  
 לפטיש הולם פעם:

1) Gen. iv, 22. — 2) Est. v, 9. — 3) Is. xli, 7.



וּבְאֶשֶׁר שָׁמְעָה  
 בְּשָׁלִי קוֹל שְׁנַיִם '  
 מִדִּיּוּעַ עַל רַגְלָיִם  
 פְּתָאִים מְקִמָּה וְזוּעָה :

עֵנָה ' רַגְלֵי דִהֲרַת  
 לְבַצֵּעַ ' וְאִם אֵין  
 גַּם אֵין וְגַם עֵין  
 סִגְרָה וּמְסִגְרָה :

---

4) Jos. vi, 1.—Tomamos a liberdade de introduzir na versão hebraica um conceito diferente do do texto arabe, por nos parecer que o que mais devia interessar ao cão não devia de certo ser o ruído das martelladas.



٣٠ كلاب وثعلب

كلاب مرّة أصابوا جلد سبع فأقبلوا عليه ينهشونده فنظرهم  
الثعلب فقال لهم أمّا لو أنّه كان حيّاً لرأيتم مخاليفه أحدّ  
من أنيابكم وأطول \*

هذا معناه

الذين يشتمون بقوم أجلاء المقدار إذا هم تضععت  
أحوالهم \*

30. Os cães e a raposa

Um dia encontraram uns cães uma pelle de leão. Approximaram-se della e puseram-se a mordê-la.

Uma raposa que os viu, disse-lhes: «Se esse leão estivesse vivo, terieis já de certo sentido as suas unhas mais afiadas e mais longas que os vossos dentes.»

Isto significa que ha muita gente que insulta as pessoas mais illustres e poderosas quando estas teem decaído da sua primitiva categoria.

ל הַקְּלָבִים וְהַשּׁוּעַל

בַּשָּׁדָה הַלְקָתָה

עֲבַח קְלָבִים<sup>1</sup>

רַעֲבִים :

רְאוּ שָׁם מִשְׁלָכְתָּה<sup>2</sup>

נִבְלַת אֲרִיגָה ' מוֹת

בְּאַמֹּת :

אָמְרוּ ' מִבְּרָכְתָּה<sup>3</sup>

עָלְיוֹן וְנוֹרָא

הַכְּרָה :

וַתַּחַל מְלֹאכְתָּה

מִלְהַעֲוֹתֵיהֶם

וַיִּדְיָהֶם :

בִּרְכָה מִשְׁרָכְתָּה<sup>4</sup> ' תַּשׁוּר

הַמִּיפְעֵל

בַּת שׁוּעַל :

וַלְרֵאשֵׁה סִכְכָּתָה<sup>5</sup>

אָמְרָה לְאַחִים

נוֹבְחִים :

לְהִקָּה דַרְכָּתָה<sup>6</sup>

עַל שַׁחַל מִבָּה

וְנִרְכָּה

1) Juiz xiv, 8; Ps. xxii, 17.— 2) I Reis xiii, 25.— 3) Deut. xxxiii, 13.— 4) Jer. ii, 23.— 5) Ps. cxl, 8.— 6) Ps. xci, 13.

<sup>7</sup>  
 אֲשֶׁר מוֹאֲבָבֶת  
 גְּאוֹת כֹּה הַיּוֹם  
 עַל אֵיִם :  
 וּבְכֹל לֵב נִשְׁכַּת  
 קְעוֹר בְּקִשׁוֹר '  
 לוֹלֵא צָר  
<sup>8</sup>  
 חֶרֶב מִתְּחַפְּקֶת  
 עַל אֲרִיזֵה גְמָה '  
 כִּי עֲתָה '  
<sup>9</sup>  
 לֹא תִהְיֶי לְחֶקֶת  
 דָּמוֹ ' כִּי אִם בַּק  
 הַיִּרְק :

<sup>10</sup>  
 הֲלֹא אִם חִשְׁבֶת  
 שְׁמֵשׁ עוֹז וְהוֹן  
 אֶבֶד אוֹן  
 וְיִרְאֶה דַעְקֶת :  
<sup>11</sup>  
 לָכֵן ' טוֹב ' אֲחִי '  
 בְּלֵב חַי  
<sup>12</sup>  
 בְּבֵית חֲמוֹפְקֶת  
 מֵאַרְיֵה בַחוּץ  
 וּמְחוּץ :

7) Is. ix, 17. — 8) Gen. iii, 24. — 9) Num. xxii, 4. — 10) Is. xiii  
10. — 11) Ecc. ix, 4. — 12) II Chr. xvi, 10.



### ٣١ كلب وأرنب

كلب مرة طرد أرنبا فلما أدركه قبض عليه وأقبل يعصده  
بأنيا به فإذا الدم قد جرى لحسه بلسانه فقال لأرنب  
أراك نعصني كأنني عدوك ثم تبوسني كأنك صديقي \*

هذا معناه

من يكون في قلبه غش ودغل ويظهر إشفاقا ومحبة \*

### 31. O cão e a lebre

Um cão andava uma vez á caça de uma lebre. Tendo-a alcançado, entrou a mordê-la com os dentes. Ora, á proporção que o sangue corria, o cão lambia-o com a lingua.

Então a lebre disse-lhe: «Vejo que me mordes como se eu fosse teu inimigo, e que em seguida me beijas como se fosses meu amigo.»

Refere-se este apologo áquelle cujo coração encerra a perfidia e a velhacaria, e cuja apparencia é de amizade e compaixão.

לא תִּלְבַּב וְהִאַרְנַבְתָּ

אָנָּה כִּלְבַב תִּרְוִיץ ' אָנָּה יִרְוִיר מִתְּנִים .  
 וְרִוִיר הַשְּׂכִימִים לְצוֹר ' כְּעוֹף חַשׁ בְּכַנְפָּיִם :

בֵּין צִיץ וּבֵין תְּצִיר ' מִהַ תִּבְטְחוּ אַרְנַבְתָּ '   
 עַד אֵן תִּתְחַמְּקוּן ' עַד אֵן בַּטַּל שְׂכַבְתָּ :

אַהֲרָה ' הַגָּה זֶה בָּא ' הַגָּה קֶצֶף הַגִּיעַ .  
 כִּלְבַב רְדַף ' הִשִּׁיג ' וְאַפָּס לָךְ מוֹשִׁיעַ :

כְּתָרַב כִּיפִיּוֹת שְׁנוֹ וְנִתְחַוָּה .  
 וּשְׂפָתָיו שְׂאָפִים אֲזִי וְלַחְכוּהָ :

וְהֵאמֹר בְּקוֹל מִר ' לָמָּה חָמָה תִּרְגְּוִי .  
 תִּבְנִי בְּאוֹיֵב וְכִרְעֵ תִשְׁקֹנִי :

הֲלֹא כֵן דָּרַךְ אִישׁ מִחֲלִיק עַל רַעְהוּ .  
 דָּרַךְ שְׁלוֹם בְּפִיו וּבְלִבּוֹ וּשְׂמִימָהוּ :

1) Prov. xxx, 31—2) Jer. xxxi, 21.—3) Ex. xv, 9.—4) Prov. xxix, 5.—5) Jer. ix, 7.—6) Gen. xxvii, 41; L, 15.



## ٣٢ البطن والرجلان

البطن والرجلان تخصصا فيما بينهما أيهما يحمل الجسم  
فقال الرجلان نحن بقوتنا نحمل الجسم جميعه فقال  
الجوف أنا إن لم أئل من الطعام شيأ فإنكما لا تستطيعان  
المشي فضلا أن تحملا شيأ \*

هذا معناه

من يتولى أمرا فإن لم يعضده الذى هو أرفع منه وأشد  
مند وآلا فما له قدرة على خدمته ولا منفعة لروحه أيضا \*

### 32. O ventre e os pés

O estomago e os pés disputavam um dia sobre qual dos dois contribuía mais para o sustento do corpo.

Os pés diziam: «Nós, pela nossa força supportamos todo o corpo.» A isto respondeu o estomago: «Se não fosse o alimento que eu vos dou, nem andar poderíeis, quanto mais supportar alguma cousa.»

Esta fábula significa que aquelle que emprehende um negocio sem ser ajudado por alguem mais forte e poderoso que elle, não alcança exito nem para a sua empresa nem para si proprio.

לב הַפָּרֶשׁ וְהַרְגָּלִים

רַגְלִים יוֹם אֶחָד עִם כָּרֶשׁ הַתְּוֹכָחוּ '   
 לֵאמֹר ' עֵשֶׂר יְדוֹת לָנוּ בְּנִוְחָנוּ .   
 גַּם בְּמֶן וְגַם רֹאשׁ עַל בָּחֲנוּ וּבְמָחוּ '   
 וְאַפֶּס עַד הַיּוֹם מְעַדוּ מְרַסְלִינוּ :

וַיַּעַן כָּרֶשׁ ' לוֹ ' שָׁקֵל וַיִּשְׁקֵל בַּחֲדָה   
 בַּעֲשֵׂי וְהַנְהִי וְעָצַב יוֹם וְלֵיל .   
 אֲנִי בַּפְּעֻלָּהִי אֶרְחִיק אִימָה וְפָחַד .   
 בְּמִוּץ הַתּוֹךְ בְּסִפּוֹ הַבַּל וַעֲשֵׂה תֵּיִל :

קָנָה לָךְ עוֹזֵר וְסִמּוֹךְ בְּכָל נַפְשׁ .   
 אֶרֶץ ' מֵאֵין תְּרִישׁ ' קוּץ וְדַרְדַּר הַצְּמִיחַ .   
 מֵאֵין תְּרִישׁ ' תְּרוּץ נְהַפְדֵּךְ לְמִיטַ וְרַפְּשׁ .   
 קָנָה אֶהֱבֶ וְאִזּוּ בְּכָל תְּפִיץ תְּפִלִּים :

1) Mich. 6, 2. — 2) Dan. 1, 20. — 3) Pr. xviii, 37. — 4) Job vi, 2. —  
 5) Ez. xxii, 22. — 6) Gen. iii, 18. — 7) Is. lxi, 10.

### ٣٣ النس والذجاج

بلغ النس أن الذجاج مرضى فقام النس فلبس جاد  
طاؤس وأتى يزورهن فقال لهن السلام عليكن أيها الذجاج  
كيف أنتن وكيف حالكن فقال له الذجاج ما نحن إلا  
بخير يوم لا نرى وجهك \*

هذا معناه

من يظهر الصفة مرآة وفي قلبه الدغل \*

### 33. A fuinha e as gallinhas

Informaram a fuinha de que as gallinhas estavam doentes. Levantou-se logo, vestiu uma pelle de pavão e foi visitá-las. Ao chegar disse-lhes: «A paz seja comvosco, ó gallinhas! Como estais de saúde?» Responderam-lhe as gallinhas:

«A nossa saúde será perfeita no dia em que não torne-mos a ver-te a cara.»

Eis o conceito desta fábula: Há hypócritas que manifestam exteriormente a amizade e occultam o odio no coração.

לג הַחֶלֶד וְהַתְּרַנְגוּלִים

אֶל הַחֶלֶד הַגֵּד '   
 בָּא גֵד '   
 כִּי עַם תְּרַנְגוּלִים   
 חוֹלִים :   
 קָם חֶלֶד גִּבְבָּשׁ   
 מוֹקֵשׁ '   
 וְהִנֵּה תְּבִיִּים   
 בָּאִים :   
 לָקַט וְעָלְיוֹ שָׁם   
 נוֹצִים :   
 אַחַר כֵּן ' כִּהְגִּיר '   
 בָּקָר   
 שִׁכְנִי הַרְבִּים   
 מְפִים :   
 וַיֹּאמֶר ' תִּשְׁלֹם   
 הַלֵּם :   
 אָמְרוּ ' אֵין כֹּה כָל   
 כִּי קוֹל '   
 קוֹל

1) Gen. xxx, 11.—2) Na realidade נוצה *f.* deveria dar נוצתם ou, no plural נוצותם.—3) O leitor não estranhará a frequente repetição da mesma consoante se tiver presente que são gallos os que usam da palavra.

רוּע אֹיִב אֶכְרָר

וְרָר :

חֶלֶד נִקְרָא בְּמוֹ

עֲמוֹ :

בִּי וְהֵן וְיִמַּח

אָמַח

עֹלֶת הַרְשָׁעִים

רָעִים :

אִו תְּבוֹא רְחֻמָּה

שְׂמֻחָה

וְהַשְׂמֵט וְשָׁלוֹם

הַלֵּם :



### ٣٤ الشمس والريح

البرد والحرّ يخاصما فيما بينهما من منهما يقدر أن  
يجرد الإنسان الثياب فقام الريح فاشتدت بالهبوب  
وعصفت جدّا فكان الإنسان إذا اشتدت هبوب الريح ضمّ  
ثيابه إليه والتفّ بها من كلّ جانب فلم تقدر الريح على  
خلع ثيابه من جسده بشدّة عصفها فلما أشرقت الشمس  
وآرتفع النهار واشتدّ الحرّ وحيت الرمضاء فخلع الإنسان  
ثيابه وجعلها على كتفه من شدّة الحرّ \*

هذا معناه

من كان معدّ لإلتضاع وحسن الخاق ينال من صاحبه ما

يريد \* \*

### 34. O sol e o vento

O frio e o calor (o vento e o sol) desafiaram-se a qual dos dois conseguiria despojar um homem dos seus vestidos. O vento desencadeou-se e levantou uma tempestade

violenta. Ora, o homem ao ver que o vento crescia em violencia, apertou bem contra si os seus vestidos e envolveu-se por todos os lados, de sorte que o vento não foi capaz de lhe arrancar o fato pela fôrça e impetuosidade. Mas apenas, aclarando-se o tempo, brilhara o sol, derramando o seu calor abrasador sobre a terra ardente, o homem apressou-se a tirar os seus vestidos e levou-os á cabeça para não abafar.

Significa esta fábula que pela humildade e bondade do animo se consegue tudo o que se quer dos nossos semelhantes.

### לר הרוח וְהַשֶּׁמֶשׁ

הָרוּחַ בְּגֵאוֹת הַתְּחִירָה בְּתַרְסָה .  
 אָמַר שֶׁמֶשׁ ' עֲתָה נִרְאָה לְמִי גֵאוֹן .  
 הִגִּיה נַעַר עוֹבֵר ' יְרִי אַדְרֵתוֹ אֲרָצָה '  
 אִם בְּאַמַּת יֵשׁ לָךְ יִתָּר שְׂאֵת וָאוֹן :

מֵהָר ' בְּחָרִי אַף ' רוּחַ תִּקְרָא לְסַעַר '  
 וְהֵאמֵר לְהִסִּיר לְאִישׁ עַד כְּתָנָתוֹ .  
 אֵד ' בְּרֵאוֹת חֲמָתָה ' וַיִּלֵּט עוֹר הַנַּעַר '  
 וַיּוֹסֶף לְעִטּוֹת הַיֵּטֵב אֵת מִטְפָּחָתוֹ :

אָמַר שֶׁמֶשׁ ' רַב לָךְ עֲצָב וְשִׁצְףָּ קֶצֶף .  
 גַּם אֲנִי אֲנַסֶּה אִם יָבֵל אוֹכֵל לוֹ :  
 וַיִּחַם לְמַכְבִּיר ' וַיֵּצֵא עַל רִשְׁףָּ רֶצֶף '  
 וַיִּתְעַלֶּף הָאִישׁ וַיִּפְשֵׁט מְעִילוֹ :

1) Jer. xii, 5; xxii, 15. — 2) Gen. xlix, 3. — 3) Is. liv, 8. — 4) Jon. iv, 8.



לא ברעש<sup>5</sup> אָמֹת ' בפּסַעַר דְּבַרֵי קִשְׁט .  
 מִרְבָּה בעשׂ וְקוֹל בָּאֵשׁ פְּחִים נוֹפֵחַ .  
 עוֹ פְּנִים לֹא יוֹעִיל ' אֲפָם מִצַּח נְחֹשֶׁת .  
 חָכָם יוֹרָה ' וְכִסִּיל מִהֶעֱבֵר וּבּוֹטֵחַ :

לֹא יִתְרַצָּה אָדָם בְּחֵיל אֹיֵב בְּכַת .  
 וְלִקְחָ וּבִרְדָּ כִטְלֵ וְלֹא בְנֵרִים .  
 יֵשׁ לְקַל חֶמְדָּ מֵר וְלְקַל צוּמָתָ חֵם .  
 אֵף יַעֲזֹרֵר מְדוֹן וְקוֹל בֶּדֶךְ יִשְׁבֵּר גְּרָם :

---

5) I Reis xix, 11. — 6) Is. liv, 16. — 7) Prov. xiv, 16. — 8) Prov. x, 12; xv, 18. — 9) Prov. xxv, 15.



ديكان ٣٥

ديكان تقانلا فقرر أحدهما الذي انغلب ومضى واختفى  
في بعض الأماكن فأما الديك الذي غلب فإنه صعد فوق  
سطح عال وجعل يصفق بجناحيه ويصيح ويفتخر فنظرة بعض  
الجوارح فانقض عليه واختطفه لوقتئذ \*

هذا معناه

أنه لا يجوز للإنسان أن يفخر بقوته \*

35. Os dois gallos

Dois gallos brigaram; o vencido fugiu e foi occultar-se num canto, e o vencedor subiu para um telhado elevado e pôs-se a batter as azas e a cantar a gloriosa victoria. No mesmo instante uma ave de rapina que o viu lançou-se sobre elle e levou-o.

Esta fábula prova que o homem não deve gabar-se das suas vantagens.

לה התרנגולים מתרוצצים<sup>1</sup>

על אפס והכל בועף ובוזעם צפרן'  
 יריבו וצריחו שני בעלי כנפים'  
 למעלה למטה ונועו ונוטו כארן'  
 ופצע בפצע ושיבו אחת בכפלים:

הקיצו מרעש ורזו כפחר קול מים'  
 וזעו וקמו כל שכיני כלוב וגם גרן.  
 אך חר גבל ארצה וחר התעופף לשמים'  
 וירן שיר נצח על זית גבה כחרן:

היךד' והרוגו אף וריע' שריתי' וכלתי'  
 קניהי לי אדר' עשיתי לי חיל בכנית:  
 אך עיט הכהו בטרם רדתו מן תווה:

ויאמר בעת צאת נפשו' מפל החר קטנתי<sup>4</sup>.  
 הוה' למה שמחתי על דחי וגלתי על שחת.  
 ואזן שומעת שמומה ועין משגחת:

1) Gen. xxv, 22. — 2) Is. xlii, 13. — 3) Gen. xxxii, 29; Os. xii, 5. — 4) Gen. xxxii, 11.

ذئاب ٣٦

ذئاب مرّة أصابوا جلود بقر في جورة ماء تبتل وليس عندهم  
أحد فاتنفقوا كلهم جميعا على أنهم يشربون الماء كدّ حتى  
يصلوا للجلود ويأكلوها فمن كثرة ما شربوه انفلقوا كلهم وماتوا  
ولم يصلوا إلى الجلود ❊

هذا معناه

من هو قليل الرأى ويعمل عملا كما لا يجب عمله ❊

36. Os lobos

Uns lobos viram uma vez pelles de boi de môlho n'um regato. Como não houvesse ninguém ao pé dellas para as guardar, resolveram entre si beber toda a agua que os separava das pelles, até poderem approximar-se-lhes e comê-las. Aconteceu porém, que foi tal a quantidade de agua que tiveram de beber, que todos rebentaram sem poder alcançar as pelles.

Isto prova que quem não tem juizo faz ás vezes o que não convem.

## לו הנאבים

חמת רעב ' כמוין מסער '  
 יגרש גדיח זאב כנער :  
 רחופים '  
 כפופים '  
 זאבים בעמק נקהלו '  
 מכונקם עשו נקהלו :  
 דלגים '  
 שאגים '  
 מבקשים טרף ושרר '  
 כי כצאם שרר על שרר :  
 לגמין '  
 כל הכיין '  
 כסוס החר ' פצו וגזו '  
 ולשמאל שבו נחפזו :  
 צועקים '  
 שוקקים '  
 על נר נהר באו ברעם '  
 ויאמרו ' אף זאת הפעם  
 נראתה אור .  
 כי בואור  
 עורות בקר טבלים במים .  
 אף ' מי ישיגם ברגלים :  
 הן קהר '  
 הנקהר '

בין העור ובין שגימו '

זרים גליו ' ובהלמו :

מה עשו .

נוצו '

התחכמו שם ' ויהיו

התריבו ' ויאילו

זאבים '

שאבים '

עד כי מהר כלם נשקעו '

ומעיהם גם התבקעו :

כל הולל

יהתלל '

לאמר ' יש לי חיל ובעת

לפעל כל מה ידו מנעת .

אף אימה

וכלמה

על אנותו תבקשנו '

וכרוב קלון תבתרנו :





## ٣٧ الوزّ والخطاف

الوزّ والخطاف اشتركا في المعيشة فكان مرعى الجميع في  
مكان واحد ولتّما كان ذات يوم أتوهما الصيادون فاتّما  
الخطاف فلأجل خفتد طار جميعه وسلم وأتّما الوزّ فأدرکوه  
الصيادون فذبجوه \*

هذا معناه

من يعاشر من لا يشاكّد وليس هو ابن جنسه \*

### 37. O ganso e a andorinha

O ganso e a andorinha associaram-se para viver em commum e para pastar num mesmo logar.

Um dia sahiram contra elles os caçadores. Quanto á andorinha, aproveitando-se da sua agilidade, bateu as asas e sumiu-se, ao passo que o ganso foi alcançado pelos caçadores e immolado immediatamente.

Esta fábula applica-se áquelle que convive com gente que se lhe não assemelia e que é de outra categoria.

## לו סְבִיבָה וְהַדָּרוֹר

אָמַר בְּרָבֵר אָבוֹס ' כְּבֵד ' שְׁמֹן וְעֵב '   
 אֶל הַדָּרוֹר הַמֶּלֶךְ ' אֲשֶׁר שָׁדָן בְּעֵב '   
 שְׁמַע קוֹלִי ' שְׂבָחָה עִמּוֹ ' בְּנִיר נְגוּר '   
 יַחְדָּו ' הַמִּיד ' כִּשְׁנֵי אֲחִים ' כְּסוֹס ' עָגוּר :

וּנְשָׁבוּ שָׁם יָמִים מִסְפָּר שְׁאַנְגִּים '   
 בְּמַח יֹאכְלוּ ' יִשְׁתּוּ ' וְרָעוּ בִשְׁוֹשְׁנִים .   
 סְבִיבָה אֹר וְהֵם רָצוּ אֶל הַבְּרָמָל '   
 וְעַד עָרַב אִישׁ אִישׁ לְאַחֲבוּ עִמָּל :

אָמַר בְּרָבֵר ' סְבִיב ' סְבִיב ' אֲוִן מִתְרִיר .   
 בַּק הַכְּנִיָה ' בִּינִי וּבִין אָחִי ' וּבְרִיד '   
 וּפַח נְחִיָה ' שְׁנִים הַרְבֵּה ' בְּנִעְיָוִים :   
 טָרָם כְּלָה וְהֵן עַל שְׁנֵיהֶם קָמִים

אֲנִשִּׁי דוֹרְכֵי קִשָּׁת וּבַעֲלֵי חַצִּים '   
 צְוֹרִים וּכְלָבִים אָצִים וְרוֹצְצִים :   
 כְּרֵשׁ דָּרוֹר כְּנָח וּפֶק לְמָרוֹם .   
 בְּרָבֵר הַבֵּיט וַיִּט לְצַפּוֹן ' לְדָרוֹם '

1) Is. xxxviii, 14. — 2) Ecc. iv, 8. — 3) Ruth. i, 17.

וְנוֹד ' נִיט ' וְחוּג<sup>4</sup> ' בְּשִׁבּוֹר ' מִתְחַלֵּל '   
 לְאֵט ' לְאֵט ' תִּהְיֶה וּמִעַד ' שָׁם וּמִתְחַלֵּל '   
 עַד כִּי רָאוּ אוֹתוֹ וַיַּעֲטוּ אֵלָיו '   
 וַיִּלְקַח מִחַר וַיֹּאסֶר בְּבִגְדָיו :

אֵל ' עָנִי וְשָׁפֵל ' עִם גְּדוֹל תִּקְשֶׁר קֶשֶׁר '   
 בֶּן תִּהְיֶה בְּצִבּוֹר מִתְגוֹדְדָה עִם נֶשֶׁר :   
 כִּי ' אֵם לָנוּס ' מִסָּבִיב ' אִין לֵךְ גַּם בְּגִלּוֹם '   
 לְמַה תִּבְקֶשׁ לֵךְ לַעֲשׂוֹת כְּנִפְסִים :

---

4) Ps. cvii, 27. — 5) I Sam. xv, 19.



٣٨ كلب وذئب

كلب مرة كان يطرد ذئبا ويفتخر بقوته وخفة جريده وأنهزام  
الذئب بين يديه فالتفت إليه الذئب قائلا له لا تظن  
أنّ خوفي منك وإنما خوفي ممن هو معك يطردني \*

هذا معناه

أنّه لا يفخر الإنسان إلاّ بما هو له ولا يكون إفشخاره بما  
ليس له \*

38. O cão e o lobo

Um cão, perseguindo uma vez na caça um lobo, estava todo ufano pelo seu vigor e pela velocidade da sua carreira, e gabava-se da fuga do lobo deante d'elle.

Voltou-se então o lobo para elle e disse-lhe: «Não cuides que o meu medo provém de ti; a quem eu temo é áquelle que te acompanha e que anda a caçar-me.»

Esta fábula prova que o homem não se deve gloriar senão das qualidades que lhe são proprias, nem envaidecer com as que lhe não pertencem.

## לח סִקְלָב וְהוֹאֵב

יוֹם צִיד ' יוֹם חֲרוֹן ' יוֹם כְּנוֹת הַגָּה קָם '   
 הִנְנוּ בָּא ' הַגָּה הַגִּיעַ .   
 בָּא עָרִיד וְאֵב עֵת שְׁלוֹם וְנָקָם '   
 הֲלֹא תִשְׁמַע יוֹבֵל גְּרִיעַ :   
 אָנָּה תִפְנֶה ' אָנָּה תִתְחַבֵּא עַל עֲשָׂוֶה '   
 הֲלֹא תִרְאֶה שְׁלֹחַת חֶרֶב .   
 בְּעֶרְבָה ' בְּחַר ' תִּבְחַח עַל רֵאשִׁיף '   
 וְחֲצוּר סָבִיב בְּמוֹ אֶרֶב .   
 וְאִישׁ תָּנוּס ' אִיכָּה תִנְצֵל מִיָּדִי '   
 וּמִשְׁנֵי מִי יוֹשִׁיעֶנִי :   
 דָּבָר דָּבָר קָלֵב ' וַיִּשְׁעַן וְאֵב ' בִּי '   
 בִּי לֵךְ ' קָלֵב ' תִּרְדֹּף אֶחֱיָהּ .   
 לִמָּה פִיד תִּפְסַח וּבְגֵאוֹת תִּדְבַר '   
 וְהוֹן אֶתְּהָ סְנִרְתָּ חֲלָב :   
 נִגְדִי בְמוֹ אוֹיֵב עִמָּךְ תִּתְחַבֵּר .   
 הֲלֹא עַל זֹאת נִקְרְאתָ קָלֵב :   
 אֲבֹן ' בַּעַל לֵךְ ' בְּסִיל ' כִּי לְרִיק תִּתְחַלֵּל .   
 שְׂנִיף לֹא יִבְעֶתוּנִי .   
 לֹלֵא בַעַשׂ שָׂרְף אֲגִיד ' כִּי ' לְשִׁלָּל '   
 עֲצָמֶיךָ וְסִכּוֹנִי :

1) Ps. xvii, 10.

בְּחֵלֶק אַחֲרֵימִים נָכַר אֵל וְתִבְאֵר  
לְאֹמֵר ' הֲלֹא לִי הַבְּאֵר .  
וְהוּא שֹׁאֵב מִבוֹר רַעְהוּ :  
בְּמִתְקַרְתָּ נִגְבַּב רַגְעֵ אִם וּמִצָּא  
וְסִירוּ מִמֶּנּוּ מִשָּׂחָה  
אֲשֶׁר נִגְבַב וְגַם שְׂוֵהוּ :





كلب مرّة كان في دار أصحابه دعوة فخرج إلى السوق  
 فلقى كلبا آخر فقال له أعلم أنّ عندنا اليوم دعوة فأص  
 بنا لنقص اليوم جميعا فمضى معه فدخل به إلى المطبخ  
 فلما نظروه الخدّام قبض أحدهم على ذنبه ورمى به من  
 الحائط إلى خارج الدار فوقع مغشياً عليه فلما أفاق وانتفض  
 من التراب فرأوه أصحابه فقالوا أين كنت اليوم فكنت  
 تفصف فيأننا نراك ما خرجت اليوم تدرى كيف  
 الطريق \*

هذا معناه

أنّ كثيرين يتطقلون فيخرجون مطرودين بعد الاستخفاف  
 بهم والهوان \*

39. Os dois cães

Um cão, cujos donos estavam para dar um banquete, sahiu, e, encontrando na praça outro cão, lhe disse: «Saberás que temos hoje festim em casa; vem commigo, divertir-nos-hemos juntos.» O outro cão acompanhou-o e

ambos entraram na cozinha. Mal os creados o viram, um delles, pegando-lhe pela cauda, atirou com elle por cima do muro para o meio da rua. O pobre cão caiu sem sentidos.

Quando voltou a si, sacudiu o pó que o cobria.

Os seus companheiros que o virão perguntaram-lhe: «Onde tens andado hoje? onde estiveste a divertir-te? Pois, o que parece é que não estás hoje capaz de atinar com o caminho.»

Esta fábula significa que ha muitas pessoas que chegam sem ser convidadas, mas que sahem expulsas, ao pêso do desprêzo e da vergonha.

לט תַּכְלֵב וְרַעְהוּ

כָּלֵב בַּחוּץ אָמַר אֶל אֶחָד מֵרַעְיוֹ  
 הֲלֹא תִדַּע כִּי יוֹם מוֹשָׁתָה וְשִׁמְחָה לָנוּ  
 הֵן אֲדַנִּי קָרָא לְכָל מוֹדְעָיו  
 לְסַעֲדָה לָכֶם וְלִהְיֶעֱלֵם עִינָיו :

וְעָתָה אִם אָכַל פִּתְחֵיךָ הַיּוֹם אֶתִּי  
 הֲשׁ לָנוּ רֵב ' אָחִי ' עָלִינוּ אֶל תְּחוֹם .  
 בּוֹא נָא אִיכּוֹא לְשִׁתּוֹת וְלֶחֶם בְּבֵיתִי  
 הֲלֹא אָתָּה רַעִי ' לָמָּה תִשָּׁב בַּחוּץ :

אָנֹכִי אִישׁ וְאָחִיו ' זֶה בָּצַד זֶה דֹּהַר '  
 רָצוּ בִיבָה מוֹשָׁתָה לְדַרְשׁ לָחֶם יֹאכְלוּהוּ  
 אֶד מְמַשְׁלִים ' בְּרֹאוֹתָם זֶר ' מֵהַר '  
 אָתָּהוּ בְּנִבְוֵי וּבְעַד הַקּוֹר רְמוּהוּ :

בִּין רָפֵשׁ וְעִבְרִיט קִבֵּעַ ' נִפְלֵל ' דָּרִין .  
 רוּחוֹ הִתְפַּעֵם בּוֹ וּנְפִישׁוֹ מִהִתְדַרְדֵּר .  
 נִדְחָם ' נִכְחַל ' יוֹשֵׁב שָׁם ' כִּפְגָּר מִיָּבֵס .  
 לִפְנֵי עֶרְבֵי הַמַּזְרִין ' וְהֵן בְּגֵלוֹ מִיַּעֲרָת :

אָמְרוּ הָעֵינִי ' מַה לָּךְ ' וְאִי מִנְהָ תָבוֹא .  
 צוֹלֵעַ ' מִתְנוֹדֵד ' כִּמְאַחֵר עַל הַמֶּנֶן .  
 גַּם חָבַר בַּל תִּיכַל הַדְרֵךְ הַלֵּךְ בּוֹ .  
 תְּמוֹשֵׁשׁ ' תְּמוֹשֵׁשׁ ' כִּנְגָר בְּלִי עֵינִי :

קָבַח אֵל כֹּל מִשְׁתַּחֲוֵה וּמְחַרְוֵי רַבִּים .  
 יָרוּצוּ לְשִׁלְחֹן וְחִמְיָה לֹא נִקְרְאוּ .  
 בַּק גְּלוֹן וּמִצְאוֹ הוּדָה עֲבַת מִסְבִּים .  
 וְשׁוּבוּ נִגְרָשִׁים בִּיקָם כְּאַשֶׁר בָּאוּ :



#### ٤٠. إنسان وحيّتان

إنسان مرّة نظر حيّتين نقتتلان وتتناهشان وإذا بحية  
أخرى قد أتت فأصلحت بينهما فقال لها الإنسان لو لا  
أنك أشّر منهما لم تدخلي بينهما \*

هذا معناه

أنّ إنسان السوّ يسير إلى أبناّ جنس \*

#### 40. O homem e as duas serpentes

Um homem viu um dia duas serpentes que brigavam e se mordiam com raiva, quando outra serpente chegou e as reconciliou.

O homem disse então á recém-chegada: «Se tu não fosses peor que ambas, não terias interferido como medianeira».

Esta fábula prova que o mau procura sempre gente da mesma especie que elle.

מ האיש והנחשים -

אָפֶּעֶה וְצַע

מִתְאַבְּקִים .

חֲמֵה בְשִׁבַּע

הֵם בְּרִימִים .

בְּאֵף וּבְגֵעַם

שֵׁן חֲרָקִים .

בְּפִרֵי טַעַם

בֶּן שֶׁרָקִים :

לֹא אָבוּ שְׁקֵט

מִתְרוֹצְצִים .

בְּאֵשׁ דִּלְקַת

הֵם נִצְצִים .

בְּנֵם בְּקִישׁוֹת '

בִּימוֹ חֲצִים .

שָׁנָם בְּעִשְׂתוֹ '

בֶּן מִשְׁמָשִׁים :

בְּאֵף רִיבִימוֹ

מִן הַצִּבּוֹן '

וְחִישׁ עֲלִימוֹ

בֶּא שְׁפִיפוֹן '

דְּבַר אֲלִימוֹ

וְקָם הַלֵּם '

עד תת בינימו  
 חן וְשָׁלוֹם :

אָנֹכִי מֵעַבְרָה  
 לְצַדִּיקוֹנִי '   
 אָמַר לוֹ נָגֵד  
 תִּתְקַדְמוּנִי '   
 לוֹלֵא הִרְשַׁעְתָּ  
 יוֹתֵר מֵהֵם '   
 לֹא הִתְנַצַּרְתָּ  
 בֵּין שְׂגִיחֵם :

זָבַח גֵּרִים  
 בֵּין בּוֹקְרִים .  
 שׁוֹשֵׁן פּוֹרֵם  
 בֵּין רְבִיבִים .  
 הַטּוֹב צוֹמֵם  
 בֵּין הַטּוֹבִים .  
 קֶלֶב נוֹבֵם  
 בֵּין קֶלְבִּים :





## ٤١ كلب وشوحة

كلب مرّة خطف بضعة لحم من المسلخ ونزل يخوض في  
النهر فنظر خيالها في الماء وإذا هي أكبر من التي معه فرمى  
التي معه فانحدرت شوحة فأخذتها وجعل الكلب يجرى  
في طلب الكبيرة فلم يجد شيئاً فرجع في طلب التي كاسب  
معه فلم يصيها فقال ما شئ من الغرور أقل رأيا متي لأنني  
ضيّعت ما كان معي وطلبت ما لا يصلح لي \*

هذا معناه

من يترك شيئاً قليلاً موجوداً ويطلب كثيراً مفقوداً \*

### 41. O cão e o milhafre

Um cão uma vez arrebatou um pedaço de carne de um açougue e desceu para um rio. Ao atravessá-lo, viu na água a imagem da sua presa; mas como esta imagem lhe parecesse maior que o pedaço de carne que elle trazia, largou-o. No mesmo instante um milhafre descia e o levava. O cão andou á procura do bocado maior, mas não o encontrou. Voltou á procura do que abandonara, mas foi de

balde. Então disse: «Ilusão alguma teve menos fundamento razoavel do que a minha. Abandonei o que tinha no meu poder, para correr atrás do que me não convinha.»

Esta fábula dirige-se áquelle que abandona um objecto de pouca importancia, mas que tem seguro, para ir em busca de outro incerto.

### מא סקלב וקאטא

קלב מאת טבח גתח בשר גול'  
 ונבקש לאכלו מקום הישקט וכתח.  
 מצא נגדו נהר מימיו לאט וול'  
 אין לעברו וירא פחתיו צלם הגתח:

וונגהר ויטבע הוד הגתל' ונרף  
 הבשר משניו לקחת את צלמו.  
 שנפתו אנה עת תמוש עלו טרף'  
 והוא גבע תנם וישחת את לחמו:

ימון ושמאל שחה' לכלי מועיל בקש.  
 ויאמר קלבו' אחר תכל הקלתי.  
 פניתי לבצעי ויהי לי למוקש'  
 כי להם ומזון בער צלם ענבתי:

בשואול לא וישבע' עין לא האמר' די.  
 לקח גבר תיגע לרדף אחר העשר.  
 שמוח בקל אשר תנגד שדו'  
 אם כשט' אם הרבה' ואז תשיג האשר:

וְאִףּ גַּם זֹאת שָׁמַע ' אִם לֹא תִבְנוּ מוֹסָר '   
 מִרְס מִים תִּשְׁפֹּךְ ' שָׁאֵב ' קִבֵּץ בְּיָדְךָ .   
 גָּבֵר נִבְהַל לַחַוּוֹן לָחֵם חָקוּ וְחִסֵּר .   
 טוֹב מְעַט קְרוֹב לְךָ מִרַב רְחוֹק מִמֶּנִּי :

تمّ هذا الكتاب الذى هو احد وأربعون مثلاً  
على التسام والكمال بغير زيادة ولا نقصان

Aqui termina este livro que contém quarenta e uma  
fabulas exactamente.

סוף מלאכתו ' קורא נחמד ' הגיע .  
כי ' התירות ' בשיר שקול ' הגיע .  
מכל ' אחת וארבעים ' פה הנח .  
קרוב אשר הביאני עד הנח :

# APPENDICE



### O saber e a ignorância

أخو العلم حتى خالده بعد موته  
وأوصاله تحت التراب رميم  
وذو السجبل ميت وهو ماش على الثرى  
يعدّ من الأحياء وهو عديم \*

O sabio vive eternamente depois da sua morte, não obstante os seus membros desfazerem-se em pó no sepulcro; ao passo que o ignorante é como um morto a andar sobre a terra; é contado no numero dos vivos e no emtanto já não existe.

חַכְמֵי לְקַבֵּל לְעוֹלָם חַי וְאַף גַּם אַחֲרֵי מוֹתוֹ  
בָּבוֹא רָקֵב בְּעֵצְמוֹתָיו וְעַם עֶפְרָי תְּכַוְּנֵתוּ  
וְאִישׁ בְּעַר בְּמַת נִמְשָׁל וְעַל אֶרֶץ הַלִּיבָהוּ  
דְּמוּת חַי לֹא וְלֹא בֶן כִּי כָּבֵד בְּאֵה תְּלִיפָהוּ :





A modestia e a inveja

وَإِذَا أَرَادَ اللَّهُ نَشْرَ فَضِيلَةٍ  
طُوِيَتْ أَتَاحَ لَهَا لِسَانٌ حَسَوْدٍ  
لَوْلَا اشْتِعَالُ النَّارِ فِيمَا جَاوَرَتْ  
مَا كَانَ يَعْرِفُ طِيبَ عَرَقِ الْعُودِ \*

Quando Deus quer descobrir a virtude que se esconde na sombra, suscita contra ella a lingua do invejoso. Se o fogo não lavrasse em tudo quanto o cêrca, não seria conhecido o perfume do aloes.

אִם יֶאֱכֶה אֵל לְגִלּוֹת מַעֲשֵׂי אִישׁ תָּם וְרַב הַקָּדֶר  
תִּמְהַעֲלֶם ' יַעֲרַר לוֹ כְּשׁוֹט שׁוֹטֵף לְשׁוֹן הַשָּׂדֶה :  
לֹא סָבִיב תְּשַׁלַּח אֵשׁ לְשׁוֹן אֵף בְּאִשֶּׁר הוּא שָׁם '  
אִיךְ יִבְעֶה קְטוֹרֶת אֶהְלֹת שָׂדֵי וְהִין שָׂרְשָׁם :



Elogio do sapientíssimo e benemerito Grão-Rabbino  
Lazaro Wogue<sup>1</sup>

אָבּוּא בְּנִיב שְׁפָה וְכַף שׁוּטֵם '   
 לְשִׁיר לְאִישׁ חֲסִדִי וְלִמְנַצֵּם :   
 יָרְבוּ שְׁנוֹת חַיָּו יְתִי שְׁמֵם '   
 עוֹד וַעֲשֵׂה חֵיל בְּגַן פּוֹרֵם :   
 וְזָרוּ לְעוֹלָמִים תִּישַׁכֵּם '   
 רוּחוֹ בְּכוֹכְבֵי אֵל וּבְיָרֵם :

אֵל' חֲסִדִי שׁוֹפֵר בְּעוֹ צוֹרֵם '   
 תּוֹדָה תִּנְּה לְאֵל וְהַשְׁתּוּחֵם :   
 שְׁלַח לְמוֹ אֶרֶץ גְּלוּת עֵינָם '   
 יוֹעֵץ אֲשֶׁר בְּטַל אֲמַת שׁוֹלֵם :   
 בְּצַחֵי בְּרִנָּה צִרְפַּת עַל כִּכָּה '   
 עַל כִּי בְּמַרְבֵּד צִפְנַת פְּעֻנָם :   
 עַל כֵּן לְהוֹדוֹת לוֹ אֲמַרְם שְׁחַר '   
 אָבּוּא בְּנִיב שְׁפָה וְכַף שׁוּטֵם :

---

<sup>1</sup> Era ainda vivo o Grão-Rabbino L. Wogue quando fiz esta poesia, cedendo a um sentimento de profunda gratidão e de admiração pelo homem que, como mestre e amigo, nunca me negou os seus preciosos conselhos durante a composição e revisão d'esta e d'outras obras.

לֹא אֶחָדִישׁ בְּדָוִד וְנוֹעַם כִּיהוֹ '   
 בְּלִתִּי דְבִיר חֲקִמָה הִלֵּא פִתְחָם :   
 לַחֵב תִּנְיָה שִׁיחוּ וְעִטּוֹ לַחֵט '   
 מוֹשִׁיב בְּדָוִד סוֹפֵר גְּלוֹת מוֹחֲדָשָׁם :   
 עַל זֹאת אֶסְפֹּר כִּי תִהְלֹת גִּצְחָ '   
 לְאִישׁ אֲשֶׁר יֵאָוֶר לְהִשְׁתַּבֵּחַם :   
 אֶךְ מוֹחֲלָאֵל גְּדִי וְאִיךְ אֲשִׁינָה '   
 לְשִׁיר לְאִישׁ חֲסָדִי וְלִמְנַצֵּחַם :

גְּדִיִּי כַּמִּשְׁפָּרִים וְשׁוֹבֵת גִּחְתָ '   
 חֲבו כְּרִמָּה מַעֲשֵׂה רוֹגְמָם :   
 אֲזַר בָּעֵז כֹּתְנֵיִי וְאֶצֶר דָּעָה '   
 הַשִּׁבְעָם וְחֹת עוֹר וְעוֹר הוֹכֵחַם :   
 גְּדִיִּי אֶמְוֹנָה לוֹ וְכַף גִּצְחָתָ '   
 לֹא כִתְתָה רוּחוֹ וְלֹא נָס לָם :   
 שִׂמַּח בְּטוֹב טַעְמוֹ וְנִפְתָּ לָקַח '   
 וְרַבּוֹ שָׁנוֹת חַיָּו יַחִי שְׂמֵחַם :

עוֹר כָּל יָמָי תִּבְלֵ וְשִׁבְתוֹ אֶרֶץ '   
 מְזַהֵר כְּבוֹד זָכְרוֹ וְיִתְלַמְּם :   
 נִקְרָא אֱלֹהֵינוּ שְׁמוֹ בַּקֹּדֶשׁ '   
 נִחַל כְּיוֹם כְּהִיר וְגַר קוֹדֶשׁ :   
 יִתֵּן אֱלֹהִים לוֹ כְּעַל כָּל חֲסָדָ '   
 נִפְשֵׁי תִפְרֹשׁ בַּח וְתִתְנַבֵּחַם :   
 כִּי כָּל דְּרָבָיו הֵם אֶמְתָּ וְגִדְּקָ '   
 עוֹר וְעֵשָׂה חֵיל כְּגֹן פֹּרֶחַם :

וְכִּי תִפְלְתִי לְאֵל שָׁמַיִם '   
 תְּכַוֵּד אֲשַׁחֲרֶה לּוֹ בְּלֵב בּוֹטֵם :   
 וְנִקְמָה כְּפּוֹפִים הוּא וְנִתֵּן כֶּסֶם '   
 עַד יַעֲבֹד יַגִּזֵּן וְסָר מִרְוּחַ :   
 וְכִי תִבְרַח נִבְלִי בְּאֵינִי מִשִּׁשְׁקָא '   
 עַל אִישׁ תְּכִימִים דַּעוּת אֲנִי וּבָרַם :   
 וְכוּ נְזִירֵי אֵל וְנָה עַל כְּלִיָּדָה   
 וְכִרוּ לְעוֹלָמִים הַיּוֹשְׁבִים :

רָאָה בְּנֵי כְּלִיָּדָה תְּלֵא לּוֹ אֲדָר '   
 וַיִּקְרַע לְכַל־עוֹמֵד עַל־מַפְתָּחַם :   
 כִּן שְׁאַפְּחָה רוּחֵי רְאוּת מִרְאֵהוּ '   
 לְבִי בְּאוֹר אִישׁ אֲהַבּוּ נִפְסָם :   
 עַל זֹאת אֲבַקֵּשׁ מִתְּלֵב הָאָרֶץ '   
 לְשִׁקֵּד עַל־רַפְתָּהוּ כְּבֵל אוֹרָם :   
 הִנֵּה יָדִיד נִפְשֵׁי בְּאוֹר וּנְרָם '   
 רוּחוֹ כְּכוֹכְבֵי אֵל וְכִנְרָם :

אֵיךְ יַעֲלֶה עַל לֵב לְאֵל מְשַׁנֵּם '   
 לְנֵת תְּמִידוּת פִּיּוֹ וְחֵין תְּרִים :   
 יוֹם יוֹם אֲבַקֵּר בּוֹ לְהַפְסֵם '   
 עֵת אֲחַתְּהוּ פִי בְּרִין פִּינָם :   
 וְהֵ הוּא אֲלִי־עוֹרֵי וְאֵם סוֹלֵם '   
 רַב לִי וְנָם לְבִי לְזוֹאת נִפְסָם :



## Naufragio

Ao meu querido irmão Salomão Bénoliel

שִׁכְנֵי בְּתֵי חֶמֶר וְפֶת נְלוּם '   
 יוֹרְדֵי הַיָּם שִׁכְרָם עַל בְּנֵי רוּם '   
 מִה־תִּבְטְחוּ ' עַתָּה יָבֵד אֵל לְשׁוּם '   
 נִפְשׁ כָּל חַי נִגְדוּ אֶרְצָה תְּשׁוּם :

מִיָּם בָּבִים סְבוּנֵי הַקִּיפּוּנֵי '   
 מְצוּלוֹת יָם כְּרַגַּע שְׁטָפוּנֵי '   
 חֲבָלֵי מְצוּק מִבְּקָר אֶפְפוּנֵי '   
 שִׁנֵּי שְׂאוֹל מִכָּל צַד רְדָפוּנֵי :

יָמִין וּשְׂמֹאל לְלֹא מוֹעִיל אֲשֵׁנִים '   
 גַּל אַחַר גַּל עָלָיו רֹאשֵׁי גִית '   
 כְּמִרְחוֹק סוּם מִלְתְּקָה יָרִים '   
 כָּל מִשְׁבְּרָיו עָלָיו הַיָּם הַרִים :

אֵיכָה תִּבְלֵ תִבְלָה כְּעֶשֶׂן תִּהְיוּ   
 אֵיכָה נִמְסֵ שְׂרָה וְהָרֵ אֵיפָה הוּא '   
 תֵּלֵא כָּל בֵּית מוֹשֵׁב נִמְלָח כְּמוֹהוּ '   
 וְהָאֶרֶץ הִיִּסְתָּה תִּהְיוּ נִבְהוּ :

מהדתעלימו נגהך שמש פהאם '  
 הלא סופה בלבב נמים פהם '  
 תשאף כדוב נפשי תשאג תגהם '  
 וחשך עב עלי פני תהום :

תדלו ראות ותדעכנה עינים '  
 אפל שך את חלדי בצחרים '  
 ותנתר רוח ארון שמים '  
 מרחפת עלו פני סמים :

אלו אלי נהפך עלי מרבי '  
 אללי לי אם לא תשור עצבי '  
 אקה מי לי נשבר תמה לכי '  
 שמע קולי נמים נחרו בי :

תבות ארו ככלי גמא רצפת '  
 אגיות עו בעשן קל פצפת '  
 וצלעוהן בחרו אף קצפת '  
 ברשפי אש קל פארן חצפת :

ועתה אין לי מחוז ומאור '  
 אשא עיני אלך אל גאור '  
 הופיעה לי כחם צח עלי אור '  
 ויאמר אל יהי אור ויהי אור :



Zara<sup>1</sup>

Feliz de quem passou, por entre a magua  
E as paixões da existencia tumultuosa,  
Inconsciente como passa a rosa,  
E leve como a sombra sobre a agua.

Era-te a vida um sonho: indefinido  
E tenue, mas suave e transparente.  
Acordaste... sorriste... e vagamente  
Continuaste o sonho interrompido.

זָהָרָה

אֲשֶׁרִי אֲשֶׁר הִלֵּךְ בְּעֵצְבוֹת תְּבִיל '   
וּבְסַעֲרוֹת לֵבָב וְרִגְשֵׁי הַיָּמִים '   
נִדְרָהֶם דּוֹמָם בְּצִיץ צִץ רִבֵּעַ וְנִבְל '   
וְקַל כְּצֵל נָטוּי עַל פְּנֵי אֲנָמִים :

הָיָה לָךְ הַחַיִּוּנוֹת כֹּל יָמֵי מְגוּרְיֶךָ '   
תְּלוּם וְךָ וְנִעִים כְּשֶׁעָפִי לַיִל שְׁלוֹם '   
הַתְּקִיּוֹת וְשִׁחֲקָה''' וְסִגְרִית עֲפָעֶפְיֶךָ '   
וְהוֹסִיפִי לָנוּם שְׁנִיחַ וְלַחֲלָם :

---

<sup>1</sup> Foi publicada esta poesia na *Zara*, edição polyglotta, dada á luz em 1894 por Joaquim de Araujo.



Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava <sup>1</sup>

Aquella captiva,  
Que me tem captivo,  
Porque nella vivo,  
Já não quer que viva.  
Eu nunca vi rosa  
Em suaves mólhos  
Que para meus olhos  
Fôsse mais formosa.

Nem no campo flores,  
Nem no céu estrellas,  
Me parecem bellas  
Como os meus amores:  
Rosto singular;  
Olhos socegados,  
Pretos, e cansados  
Mas não de matar;

---

<sup>1</sup> A traducção hebraica d'esta poesia saiu na *Pretidão de Amor*, do meu illustre e carissimo amigo e mestre Dr. Xavier da Cunha, em 1896.

Uma graça viva,  
Que nelles lhe mora  
Para ser senhora  
De quem é captiva;  
Pretos os cabellos,  
Onde o povo vão  
Perde opinião  
Que os loiros são bellos;

Pretidão de amor;  
Tão doce a figura,  
Que a neve lhe jura  
Que trocára a côr;  
Leda mansidão,  
Que o sizo acompanha. . .  
Bem parece extranha,  
Mas. . . *barbara* não;

Presença serena  
Que a tormenta amansa:  
Nella emfim descansa  
Toda a minha pena.  
Esta é a captiva  
Que me tem captivo:  
E, pois nella vivo,  
É fôrça que viva.

שיר אשר לקמואינס  
על שפחתו היפה הנקראה בארבארה

Ao meu dilecto amigo Dr. Xavier da Cunha

שפְּחָה לְקַחְתִּי לְבָצְעוּ  
וְכִשְׁבוּי הָרַב לְקַחְתִּי '   
תַּחַת יָדָה נִפְשִׁי שְׁמַתִּי '   
וְאַהֲנָה בָּצַע לְבָצְעוּ :   
אִין קְמוֹהָ צִיץ וּפְרָחִים   
הַנּוֹתָנִים רִיחָם בְּנִגּוֹת '   
כִּי בַעֲתִי בֵּין הַבְּנוֹת   
כְּשׁוֹשְׁנָה בֵּין חַחוּחִים :

מָה אֲשַׁנָּה לָךְ מָה אֲעִירָךְ '   
הַגֵּשׁ שׁוֹשֵׁן בְּעֵמְקִים '   
אִם בּוֹכְבִי אֹר בְּשִׁחְקִים   
וְאִירוּ כְּזֶהר הַזָּרְךְ :   
אֶחַת הִיא וְאִין בְּלִתָּה '   
אִין מוֹם בָּה עֵינֶיהָ יוֹנִים '   
הַמּוֹרִים חֲצִים שְׁנוּנִים   
אֵל נִפְשׁ כָּל רֵאָה אֹתָהּ :

מִקּוֹר חַן וּמִחֲמִדִּים  
 עֵינֵי יוֹנָתָן הַבְּרָה '   
 אִז הָיְתָה שְׂפָתָהּ לְשֶׁרָה  
 וְשָׂרִיָּה לְעַבְדִּים :   
 גַּם חֲשׂוֹךְ מִשְׁחֹר שְׂעָרָה '   
 וְעֵטָה מְרֵרוֹת כְּעַרְב '   
 לְהַעֲרֹךְ כָּל סָהַב כִּי עָרַב  
 מִשְׁעַר צְהַב שְׂחֹרָה :

שְׂחֻרְחֻרְתָּהּ הִיא וְנֹאנָה  
 נִבְחָרוּ מִשְׁלֵג פְּנִיָּה  
 וּמִכְפּוֹר עֲשֵׂת מִרְאָה  
 לְהַעֲנוּג וּלְהֶאֱנָה :   
 נִפְתָּה תַטְפְּנָה שְׂפָתוֹתֶיהָ '   
 פִּיהָ עֲצָה וְתוֹשִׁיָּה :   
 הַתְּרָה הִיא אִם נִבְרָה '   
 לְפִי אֶסּוֹר בְּתַרְמִיָּה :

כִּי זֹאת נִשְׁקָפָה כְּמוֹ שְׁחַר '   
 תַּמְכְּלִינִית עָלַי חֲמָה '   
 תָּמָס סְעָרָה לְדַמְמָה '   
 וְלֵב נִכְמָר כְּצִמּוֹר צָחַר :   
 זֹאת שְׂפָתַי אֲשֶׁר לְקַחְתִּי '   
 וְכִשְׁבוּי חֲרָב לְקַחְתִּי '   
 אִם בְּרָה נִפְשִׁי שְׂמִחְתִּי '   
 גַּם לְחַיּוֹת עָלֶיהָ בְּטָחְתִּי :

À memoria de David Cohen

כַּנְרָהִי אִיִּים יָמָה כּוֹכֵב הוֹפִיעַ '  
לְעִינֵינוּ זָרַח ' בְּנִקְרָא לוֹ ' הַיּוֹדֵד :  
אָבֵן עַד מַחְצִית אֶרְחוּ מָרָם בְּנִיעַ  
בְּיַעֲקֹב פִּתְחָם וּמְרוֹם שְׂרָד :

אִיִּד נִפְלְתָּ מֵעַל נְגִדְעָתָּ מִדְּקִיעַ '  
הַיִּלָּל בֶּן שְׁחַר יוֹם בְּשִׁעְלוֹ מְרַד  
מִסְלֵהָד אֱלֹהִים ' וּכְמוֹ אָבֵן הַסִּיעַ  
זֶר זָרַחָד אֲשֶׁר עֵת הַשֶּׁד וְנוֹדֵד :

שְׂכֵנִי לְחוּף בָּמִים ' הָאִי ' אֵל הָמִי לָד '  
כִּי נֶאֱסַף בְּנֵד ' גֵּרָד סָר בְּוִלָד '  
בְּעוֹד יוֹם מֵאֶרֶץ הַחַיִּים :

הִנֵּה מִן לְעֶפֶר וְסִפִּירִים לְאֶפֶר '  
בְּהַפֵּר אֵל שְׂמֹד דָּוֵד כִּהֵן מִסְפֵּר :  
אִיבָה יוֹעַם זָהָב בְּרָהִי אִיִּים :





Epitaphio de David Cohen

תירוש דָּגָן ' כְּבֶרֶךְ אֲנִי ' דוּרֵי לֶבֶן ' הוֹרִיד רוּחוֹ :
נֶצֶב אֵיחָן ' עַל הַמִּפְתָּן ' גִּרְדוֹ נִתַּן ' מִהֵר-רִיחוֹ :
לֵב גִּאֲמָן ' כְּפוֹ נִטְמָן ' אֲבַח נִסְמָן ' תִּמִּיד נִכְחוֹ :
מִתוֹדַ עֵשׂוֹן ' כְּאוֹר כְּבִשׁוֹן ' עָלָה שׁוֹשָׁן ' לְבֵית נוּחוֹ :

Epitaphio de Arão Cohen

אֲהָהָ כִּי כָּהָ ' דָּגוּל מְרַכְבָּה ' כְּמַרְסָם שׁוֹכָה ' תִּהְיֶה בּוֹ זוֹרְקָת '
הָיָה כְּמֵאוֹר ' מְצִיץ חַן וְאוֹר ' כְּאֲדָם מְהוֹר ' פִּטְרָה וּבְרִקָּת :
רַב מִחֲשָׁבוֹת ' מוֹשֶׁד לְקָבוֹת ' פִּיהוּ נְדָבוֹת ' צָדֵק וְשָׁלוֹם :
נֶפֶשׁ יִמְרָה ' בְּטוֹב צְרוּרָה ' מִנְפֶּדָה בְּרָה ' סִפִּיר יְהֵלֵם :
הַדְּרַת בְּחוּרִים ' אֲרַבְעָה טוֹרִים ' כְּפִיו קְשׁוּרִים ' וּבִנְשָׁמָה :
כֶּל־טוֹב נִמְצָא־בוֹ ' חָהוּם עַל לְבוֹ ' כְּלֵשֶׁם שְׁבוֹ ' וְגַם אַחֲלָמָה :
הַיְגִיד אֲמֵרוֹת ' נְעִים זְמִירוֹת ' זְבוֹת וּמְהוֹרוֹת ' בְּעֶרְךָ יָפָה :
נֶסֶק לְמָרוֹם ' לְזָבוּל הַשָּׁלוֹם ' אֶדְ תִּרְשִׁישׁ הַלּוֹם ' שְׁהֵם וְיִשְׁפָּה :



## INDICE

Dedicatória .....	v
Prefacio .....	vii-xi

### Fabulas

Ao leitor .....	1
O leão e os dois touros .....	5
A gazella .....	11
A gazella .....	13
O leão e a raposa .....	17
O leão e o touro .....	19
O leão e a raposa .....	23
O leão e o homem .....	27
A gazella e o leão .....	29
A gazella e a raposa .....	31
As lebres e as raposas .....	33
A lebre e a leôa .....	35
A mulher e a gallinha .....	37
O mosquito e o touro .....	39
O homem e a morte .....	41
O jardineiro .....	43
O homem e o idolo .....	45
O homem preto .....	49
O homem e a egua .....	51
O homem e o poreo .....	55
A tartaruga e a lebre .....	59
O lobo .....	63

O espinheiro.....	69
Um preto.....	69
A vespa e a abelha.....	71
O menino.....	75
A criança e o escorpião.....	79
A pomba.....	81
O gato.....	85
O ferreiro e o cão.....	87
Os cães e a raposa.....	91
O cão e a lebre.....	95
O ventre e os pés.....	97
A fuinha e as gallinhas.....	99
O sol e o vento.....	103
Os dois gallos.....	107
Os lobos.....	109
O ganso e a andorinha.....	113
O cão e o lobo.....	117
Os dois cães.....	121
O homem e as duas serpentes.....	125
O cão e o milhafre.....	129
Conclusão.....	132

#### Appendice

O saber e a ignorancia.....	135
A modestia e a inveja.....	137
Elogio do Grão-Rabbino L. Wogue.....	139
Naufragio.....	143
Zara.....	145
Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava.....	147
Á memoria de David Cohen.....	151
Epitaphio de David Cohen.....	153
Epitaphio de Arão Cohen.....	153



Acabou de imprimir-se

Aos 31 dias do mez de Março do anno

M DCCC XCVIII

NOS PRELOS DA

IMPRESA NACIONAL DE LISBOA

PARA A

COMISSÃO EXECUTIVA

DO

CENTENARIO DA INDIA













UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY

Los Angeles

This book is DUE on the last date stamped below.

REC'D LD-URL

RD=URL

FEB 2 1970

REC'D LD-URL

FEB 7 1970

MAR 11 1970

MARCH 13

Form L9-Series 4939

UNIVERSITY OF CALIFORNIA-LOS ANGELES



L 007 680 794 0

UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY



AA 000 366 781 3

PJ  
7680  
L96fPo  
1898

